

Relatório & Contas

2025

BIKiNNOV / bikevalueinnovationcenter
association

Enquadramento

O setor das duas rodas em Portugal registou, no ano de 2025, um desempenho misto, influenciado por dinâmicas internas e externas que impactaram tanto a produção como as exportações. Apesar dos desafios conjunturais, o país manteve a sua posição de destaque a nível europeu, consolidando-se como um ator relevante na indústria da mobilidade sustentável.

Portugal reafirmou a sua liderança enquanto maior produtor de bicicletas da União Europeia, com uma produção total de 1,8 milhões de unidades, o que corresponde a cerca de 18,6% do total fabricado no espaço comunitário. No entanto, esta performance representa uma quebra de 16,6% face ao ano anterior, sendo a terceira maior descida registada entre os países da EU (Eurostat – ec.europa.eu).

De acordo com dados preliminares do Instituto Nacional de Estatística (INE), as exportações nacionais de bicicletas alcançaram um recorde histórico em 2025, totalizando mais de 777 milhões de euros. O valor supera o máximo anterior, registado em 2022, de 772 milhões de euros. Após dois anos consecutivos de retração, as vendas externas de bicicletas voltaram a crescer, estabelecendo um novo marco. Em comparação com 2024, o crescimento das exportações foi superior a 4%.

Importa, contudo, sublinhar o desempenho positivo do segmento das bicicletas convencionais, que registou um crescimento próximo dos 16,75% nas exportações, contrariando no segmento de bicicletas elétricas que decresceu cerca de 15%.

No que diz respeito aos destinos comerciais, e segundo os dados do INE, a Alemanha mantém-se como o principal mercado de exportação, registando um crescimento expressivo de cerca de 29,48% em comparação com 2024. Seguem-se França e Espanha, que continuam a afirmar-se como mercados estratégicos para o setor.

O mercado continuou a beneficiar do apoio de políticas públicas focadas na redução da pegada carbónica e no incentivo ao uso de transportes alternativos, apesar da França ter congelado o apoio ao cluster. A diversificação dos mercados de exportação e a aposta em cadeias de abastecimento mais curtas serão também fatores estratégicos para garantir um crescimento sustentável do setor.

Olhando para o futuro, o setor das bicicletas em Portugal continua a apresentar perspetivas otimistas, sustentadas pela crescente procura por soluções de mobilidade suave e sustentável. A previsão de crescimento do mercado das bicicletas elétricas até 2030, impulsionada pelas políticas de descarbonização e pela adoção de estilos de vida mais saudáveis, coloca Portugal numa posição estratégica para reforçar a sua liderança na produção e exportação deste tipo de

bicicletas. O investimento na produção nacional de componentes é um passo crucial para consolidar a competitividade da indústria e reduzir a dependência de cadeias de abastecimento longas e instáveis.

O futuro da indústria das duas rodas dependerá da sua capacidade de inovação e da aposta em soluções mais sustentáveis, mantendo o país na vanguarda da mobilidade europeia.

O ano de 2025 foi particularmente exigente para o BIKiNNOV, marcando uma fase de transição, consolidação e afirmação institucional. Após um ciclo de forte investimento e expansão de infraestruturas concluído em 2024, 2025 assinalou a entrada do CTI numa nova etapa de maturidade operacional, com as novas instalações plenamente funcionais e uma maior capacidade para executar, de forma integrada, atividades de investigação, desenvolvimento e inovação.

Neste contexto, o arranque da atividade de faturação do laboratório tornou prioritário o reforço da notoriedade da marca, o estabelecimento de parcerias estratégicas e a angariação de clientes, ao mesmo tempo que se impunha a necessidade de estruturar a equipa, investir na sua capacitação e reforçar o compromisso organizacional. A escassez de mão de obra qualificada, em particular em áreas técnicas especializadas, constituiu um constrangimento relevante, exigindo uma aposta acrescida na formação interna e no desenvolvimento de parcerias com entidades do sistema de ensino e formação profissional.

Em simultâneo, o BIKiNNOV enfrentou exigências significativas associadas à execução do plano de ação da Agenda Mobilizadora, nomeadamente devido ao elevado volume de procedimentos de contratação pública e à necessidade de assegurar o cumprimento dos marcos definidos nos diferentes programas de financiamento. A morosidade dos processos administrativos, aliada à complexidade das regras aplicáveis, condicionou a concretização de várias iniciativas e exigiu um acompanhamento particularmente rigoroso.

A requalificação da nova ala da AEA (Nave Norte), destinada à instalação da área da Química, do Túnel de Vento e do Shaker, constituiu igualmente um desafio relevante, tanto pela carga burocrática associada às empreitadas como pelo impacto na organização e operacionalização destas valências. Este processo exigiu um esforço acrescido de planeamento e coordenação, de modo a assegurar as condições técnicas necessárias à instalação destes equipamentos, mas não conseguimos iniciar as obras em 2025.

Outro eixo estruturante em 2025 foi o processo de acreditação do laboratório pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), o qual implicou o cumprimento rigoroso de requisitos

normativos, o reforço de infraestruturas e a afetação de recursos humanos especializados. Tratou-se de um processo tecnicamente exigente, mas essencial para a afirmação da capacidade técnica e institucional do BIKiNNOV.

O ano ficou ainda marcado por uma fase de transição entre ciclos de financiamento, caracterizada pela elevada intensidade de atividade associada à conclusão de projetos estruturantes no âmbito do PRR e pelo arranque de novas iniciativas enquadradas no PT2030 e em programas europeus. Num enquadramento particularmente exigente do ponto de vista financeiro, designadamente ao nível da gestão de tesouraria, e num contexto de incerteza quanto ao futuro do financiamento de base do sistema de investigação e inovação em Portugal, o BIKiNNOV procurou reforçar a sua sustentabilidade, prosseguindo o esforço de captação de novos projetos e aproveitando a oportunidade criada pelo IAPMEI para assegurar financiamento adicional e garantir o seu próprio PPS (n.º 79).

Apesar deste contexto desafiante, o BIKiNNOV demonstrou resiliência, capacidade de execução e sentido estratégico. Ao longo de 2025, assegurou a concretização dos objetivos definidos, reforçou a sua presença em redes colaborativas nacionais e internacionais e consolidou o seu posicionamento como parceiro tecnológico de referência para o setor.

Em síntese, 2025 afirmou o BIKiNNOV como uma infraestrutura tecnológica madura, orientada para a execução e capaz de transformar conhecimento em soluções com impacto industrial, posicionando-se de forma sólida para um novo ciclo de crescimento, inovação e reforço da sua sustentabilidade.

O presente documento constitui o Relatório e Contas do ano 2025 encontra-se estruturado da seguinte forma:

I – Identidade Institucional

II – Relatório de Atividades

III- Prestação de Contas

Índice

I – IDENTIDADE INSTITUCIONAL	6
1. Visão Estratégica.....	6
2. Princípios Orientadores	9
3. Associados	10
4. Modelo de Governo e Órgãos Sociais.....	13
4.1. Assembleia Geral	14
4.2. Direção	14
4.3. Conselho Fiscal	15
4.4. Conselho Consultivo da Sociedade e Território	15
4.5 Conselho Consultivo Científico	16
5. Infraestruturas Técnicas	16
5.1. Infraestruturas.....	16
5.2. Acreditação do Laboratório do BIKiNNOV	18
5.3. Cooperação com a ABIMOTA	19
6. Participação em Instituições e Redes Colaborativas.....	20
6.1. Acreditações e Reconhecimentos	20
6.2. Participações Associativas	21
6.3. Participação em Redes	23
6.4. Integração de Comissões Técnicas de Normalização.....	25
II. RELATÓRIO DE ATIVIDADES	27
1. Consolidação da estrutura administrativa.....	27
2. Gestão Financeira e Sustentabilidade	28
3. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Talento.....	29
4. Projetos Aprovados	32
5. Candidaturas a Financiamentos	57
III. Prestação de Contas	59
Anexo às Demonstrações Financeiras	64
Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	66

I – IDENTIDADE INSTITUCIONAL

1. Visão Estratégica

A 8 de março de 2022 foi constituído o *BIKiNNOV – Bike Value Innovation Center – Association*, entidade com o Estatuto de Utilidade Pública.

Reconhecido formalmente pela Agência Nacional de Inovação (ANI), o BIKiNNOV é um Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) que tem como finalidade prestar apoio técnico e tecnológico às empresas do setor das duas rodas, promovendo o uso da tecnologia e inovação como ferramentas para a melhoria da competitividade empresarial, para o incremento do valor acrescentado e para a qualificação da oferta, em particular, das pequenas e médias empresas (PME). Dedicar-se à produção, difusão e transmissão de conhecimento orientado para as empresas e para a criação de valor económico, contribuindo para a prossecução de objetivos de política pública, orientando a sua atuação para as necessidades do mercado, procurando colmatar falhas existentes e contribuir para a resposta aos desafios sociais.

O BIKiNNOV assume como visão:

“Ser par com o que de melhor existe a nível mundial no universo da mobilidade suave em termos de investigação e desenvolvimento, conjugando e desenvolvendo, as capacidades já existentes em Portugal”.

Tem como missão:

“Dar as condições às empresas para poderem inovar e desenvolver os seus produtos, na área da mobilidade suave, de forma adequada em termos de investigação e desenvolvimento, conjugando o desenvolvendo, as capacidades já existentes em Portugal”.

De modo a cumprir com a sua missão, procura ser reconhecido pelos seus associados, clientes e parceiros como: **Confiável, Competente, Cooperante e Inovador.**

O BIKiNNOV e os seus colaboradores regem a sua atuação, norteados pelos seguintes valores: **Rigor; Transparência; Excelência; Inovação; e, Sustentabilidade.**

O objetivo é traçar um percurso evolutivo desde o atual modelo de colaboração **OEM (Original Equipment Manufacturer)** para um regime de participação **ODM (Original Design Manufacturer)**

e, posteriormente, **OBM (Original Brand Manufacturer)**. Pretende-se, assim, impulsionar a transformação e modernização da oferta empresarial, promovendo a transição de indústrias baseadas em mão de obra intensiva para modelos de maior valor agregado.

Para concretizar esta visão estratégica, é essencial:

- Definir uma abordagem nacional que aumente a competitividade da economia portuguesa e insira as empresas nas cadeias de valor internacionais, nomeadamente através do incremento da despesa privada em Investigação e Desenvolvimento (I&D);
- Valorizar o emprego qualificado e científico, promovendo a capacitação contínua dos recursos humanos;
- Estimular a colaboração entre empresas, com especial enfoque nas pequenas e médias empresas (PME);
- Incentivar a aplicação dos resultados de I&D no desenvolvimento de novos produtos, processos, modelos organizacionais e estratégias de marketing, direccionando-os para o mercado e promovendo o empreendedorismo de base tecnológica;
- Fomentar a participação de empresas e redes em dinâmicas internacionais, assegurando a disseminação e aproveitamento dos avanços científicos e empresariais.

Neste contexto, o CTI assume um papel fundamental ao impulsionar empresas para um patamar mais avançado, permitindo-lhes criar tecnologias próprias, reforçar as capacidades de I&D e, progressivamente, desenvolver marcas globais. Esta evolução é particularmente relevante para que as empresas portuguesas possam internalizar a experiência adquirida no contacto com empresas de países mais desenvolvidos, que tradicionalmente recorrem a Portugal no âmbito do modelo OEM.

A capacitação das empresas nacionais para práticas estruturadas de I&D possibilitará, por meio do conhecimento adquirido no processo produtivo, a acumulação de experiência e a criação de competências próprias de fabrico. Esta abordagem baseada no conhecimento facilitará a introdução de novos equipamentos, a otimização de processos produtivos, a transferência e absorção tecnológica, bem como a melhoria contínua, conduzindo a uma maior capacidade de inovação.

Este processo permitirá que, após o desenvolvimento de design próprio e das suas capacidades iniciais de I&D, as empresas façam gradualmente a transição para o regime ODM, expandindo-se para segmentos superiores da cadeia de valor industrial. À medida que acumulam competências adicionais, espera-se que possam evoluir para o regime OBM, sustentado pela propriedade intelectual desenvolvida durante a fase ODM, que fornecerá a base necessária para a consolidação de marcas próprias.

Considerando a estrutura do tecido empresarial português, o BIKiNNOV desempenhará um papel estratégico na implementação desta evolução. Como intermediário do sistema de inovação, terá a responsabilidade de produzir, difundir e transferir conhecimento essencial para todo o setor. Além disso, posicionar-se-á como um fornecedor de recursos qualificados para os projetos de I&D das empresas.

Esta abordagem colaborativa permitirá a otimização de recursos e a partilha de infraestruturas entre empresas, reduzindo os custos de desenvolvimento para as PME e potenciando programas de inovação mais ambiciosos e intensivos.

As **competências** do BIKiNNOV podem sistematizar-se nos seguintes eixos verticais e horizontais:

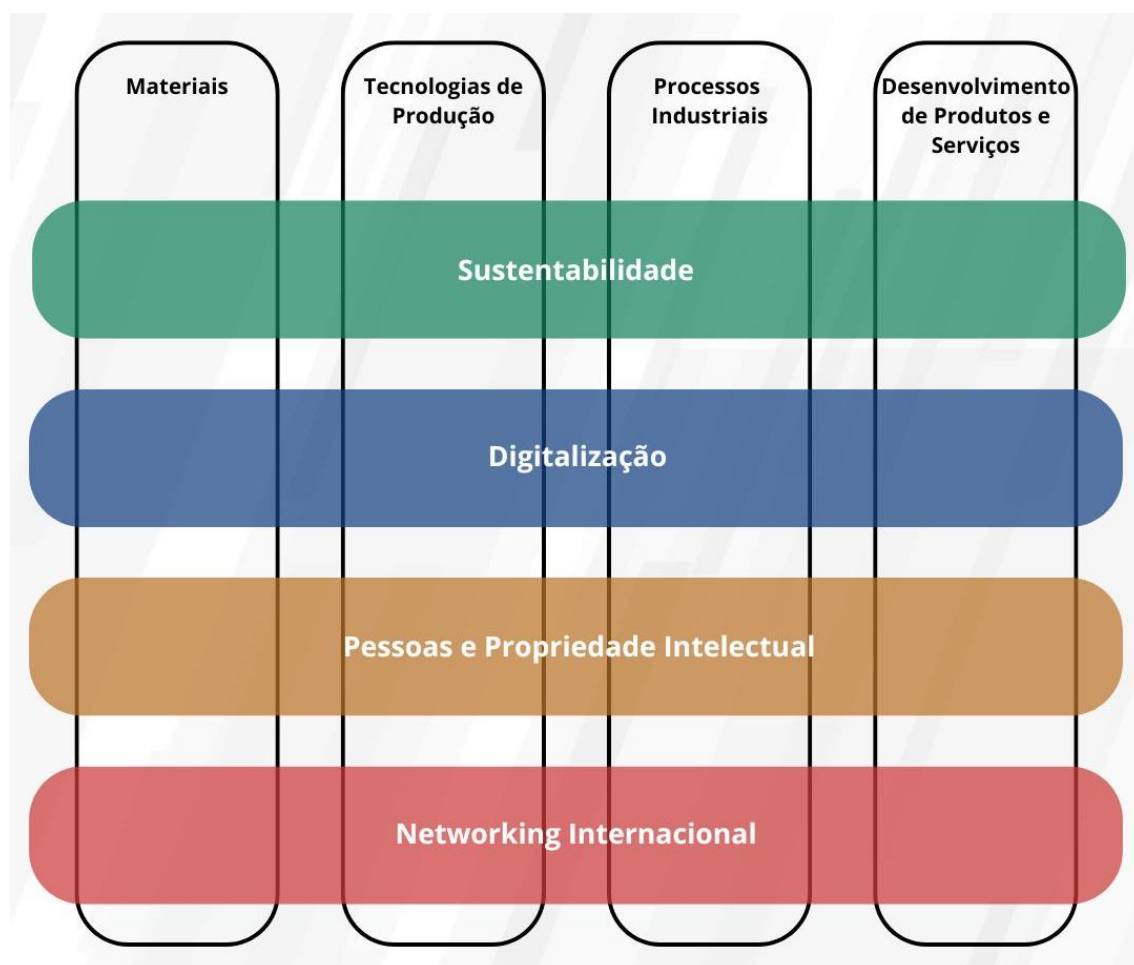


Figura 1 - Eixos Verticais e Horizontais do BIKiNNOV

2. Princípios Orientadores

O BIKINNOV tem como missão contribuir para a especialização da economia e o aumento do valor acrescentado da oferta nacional, promovendo a competitividade das empresas – em particular, das PME do setor da mobilidade suave, com especial enfoque nas duas rodas. A sua atuação rege-se pelos seguintes princípios orientadores:

- **Apoio à implementação de políticas públicas** e alinhamento com as estratégias europeias e globais para a descarbonização, economia circular, mobilidade sustentável e transição digital.
- **Fomento de uma oferta científico-tecnológica integrada e de excelência**, impulsionando a inovação e o crescimento económico no setor da mobilidade suave e das duas rodas.
- **Proximidade ao tecido empresarial**, promovendo a investigação aplicada, a inovação, a qualificação e a certificação das empresas.
- **Apoio à internacionalização da economia**, reforçando a competitividade externa através da melhoria contínua da qualidade de produtos, serviços e processos, bem como da sua certificação.
- **Estímulo à participação das empresas e associações empresariais** na dinamização e orientação das atividades de investigação e desenvolvimento (I&D).
- **Capacitação técnica e tecnológica das empresas**, através da formação de quadros altamente qualificados e da melhoria dos processos de gestão.
- **Valorização dos recursos endógenos**, promovendo a diferenciação, qualificação e o aumento do valor acrescentado dos clusters de atividade nacionais.
- **Adoção de boas práticas e elevados padrões éticos**, incluindo responsabilidade social e ambiental, promoção da igualdade de género e gestão eficiente de financiamento público, garantindo economia, eficácia e eficiência.
- **Fomento da cooperação alargada**, através da participação em associações e redes nacionais e internacionais para a criação e disseminação de conhecimento.

3. Associados

O BIKiNNOV – Bike Valeu Innovation Center- Association foi fundada por 35 entidades.

Na Assembleia Geral realizada em 19 de outubro de 2022, foram ratificadas mais 16 entidades, às quais também foi atribuído o estatuto de membro fundador.

Posteriormente, em Assembleia Geral de 12 de maio de 2025, foram admitidos 2 novos associados aderentes e 1 associado honorário, a Associação Empresarial de Águeda (AEA).

Atualmente, o BIKiNNOV é constituído por 53 entidades, divididas em Entidades Empresariais, Entidades Não Empresariais no Sistema de I&I (ENESII), Associações e Câmaras Municipais, com as seguintes unidades de participação:

Associados	%
ABIMOTA	25,00%
AGUESPORT - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LDA	1,12%
AJ MAIAS, S.A..	1,12%
BIKAP - BIKE ASSEMBLY PORTUGAL, LDA.	1,12%
CARBON TEAM, LDA	1,12%
CASTAL - COMPONENTES DE FUNDIÇÃO INJECTADA, LDA	1,12%
CICLO FAPRIL - INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, S.A.	1,12%
CRANK - ACESSÓRIOS DE CICLISMO E AUTOMÓVEIS, LDA	1,12%
EDMTECH, LDA	1,12%
EPEDAL - INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS S.A.	2,24%
FIG - FÁBRICA DE PLÁSTICOS LDA	1,12%
FUNDIJACTO - FUNDIÇÃO INJECTADA DE METAIS, S.A.	1,12%
FUNDIVEN - FUNDIÇÃO VENEZUELA S.A.	1,12%
GELUAC, LDA	1,12%
HFA - HENRIQUE, FERNANDO & ALVES S.A.	1,12%
IBÉRICA - INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS, S.A.	1,12%
IN CYCLES - MONTAGEM E COMÉRCIO DE BICICLETAS LDA	1,12%
INTER BIKE - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LDA	1,12%
JASIL - J. ANTÓNIO DA SILVA LDA	1,12%
LIGHTENJIN - SISTEMAS DE ILUMINAÇÃO, S.A.	1,12%
LIGHTMOBIE, LDA	1,12%

MANUFACTURAS SANTOS S.A.	1,12%
MIRANDA & IRMÃO LDA	1,12%
MOTOGUIA - INDÚSTRIA DE ARTIGOS PARA CICLISMO, LDA	1,12%
OK-EMBALAGENS - COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO PRODUTOS EMBALAGEM LDA	1,12%
PLASTAR INJEÇÃO E PINTURA DE PLÁSTICOS, LDA	1,12%
POLINTER PLÁSTICOS S.A.	1,12%
POLIPROMOTION, S.A.	1,12%
POLISPORT MOLDS, LDA	1,12%
POLISPORT PLÁSTICOS S.A.	1,12%
RODI - INDUSTRIES, S.A.	1,12%
RTE, S.A.	1,12%
SANGAL E-BIKE MANUFACTURING, LDA	1,12%
TABOR - ORGANIZAÇÃO CICLISTA DA BORRALHA, LDA	1,12%
TRIANGLE'S - CYCLING EQUIPMENTS, S.A.	1,12%
CÂMARA MUNICIPAL DE ANADIA	1,12%
CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE FRADES	1,12%
CÂMARA MUNICIPAL DE VALE DE CAMBRA	1,12%
CENTITVC - CENTRO DE NANOTECNOLOGIA E MATERIAIS TÉCNICOS FUNCIONAIS E INTELIGENTES	3,36%
CITEVE - CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E DO VESTUÁRIO DE PORTUGAL	3,36%
INEGI – INSTITUTO DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM ENGENHARIA MECÂNICA E ENGENHARIA INDUSTRIAL	1,12%
INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	1,12%
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO	1,12%
PIEP ASSOCIAÇÃO - PÓLO DE INOVAÇÃO EM ENGENHARIA DE POLÍMEROS	5,60%
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	1,12%
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	1,12%
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO	1,12%
ALUBIKE – BICICLETAS S.A.	1,12%
MATGLOW-SMART MATERIALS UNIPessoal LDA	1,12%
MICROPLÁSTICOS S.A.	5,60%
SOCIEDADE COMERCIAL DO VOUGA, LDA	1,12%
SRAMPORT - TRANSMISSÕES MECÂNICAS, LDA.	2,24%
CIN INDUSTRIAL COATINGS S.A	2,24%

Figura 2 - Lista de Associados do BIKiNNOV

Assim, o BIKiNOV conta com uma representação equilibrada de todos os associados.

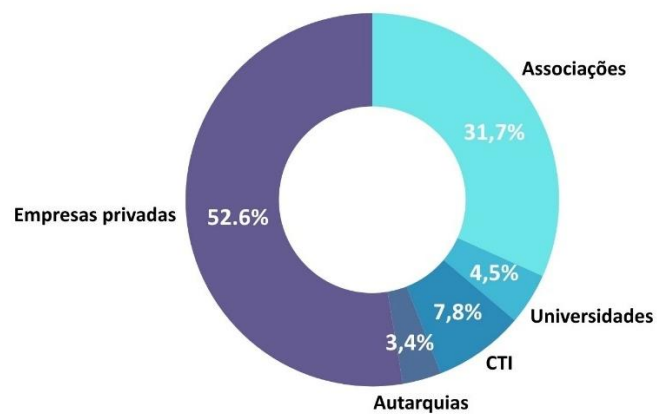


Figura 3 - Distribuição dos Associados do BIKiNOV por tipologia e unidades de participação

4. Modelo de Governo e Órgãos Sociais



Figura 4 - Fotos dos associados no dia da escritura

O BIKiNOV tem um modelo de gestão empresarial, estruturado por projetos, cuja estrutura graficamente pode ser representada da seguinte forma:

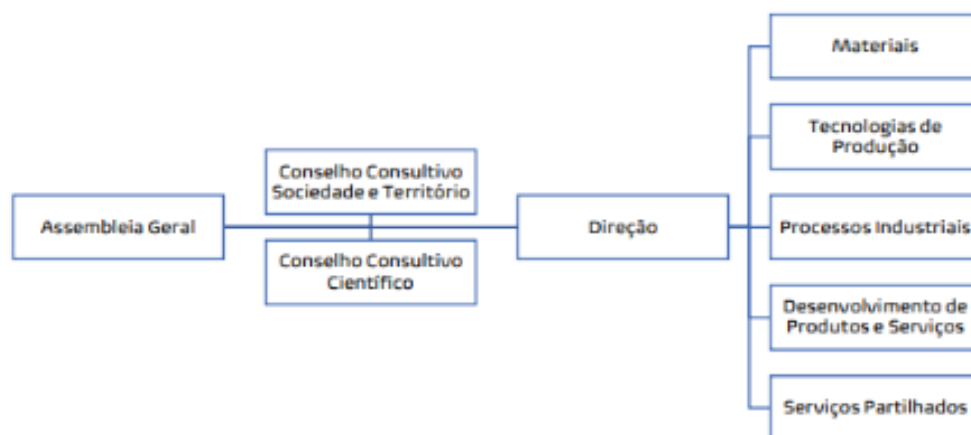


Figura 5 - Organograma do BIKiNOV

Conforme o artigo 10.º dos Estatutos o BIKiNOV é composto pelos seguintes órgãos:

- a. Assembleia Geral;
- b. Direção;
- c. Conselho Fiscal;
- d. Conselho Consultivo Sociedade e Território;
- e. Conselho Consultivo Científico.

4.1. Assembleia Geral

É o órgão deliberativo máximo, onde têm assento todos os Associados. A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e dois Secretários, que serão eleitos pelo universo dos Associados fundadores e aderentes. Compete à Assembleia Geral apreciar os atos da Direção e deliberar sobre a destituição de algum ou de todos os seus membros e votar os relatórios de atividades e de contas da Direção e o programa de atividades e orçamento conforme calendarização.

ASSEMBLEIA GERAL		
Cargo	Nome	Empresa
Presidente	Armando Levi da Silva	RODI INDUSTRIES, S.A.
Vice-Presidente	Jorge Salgado	RTE, S.A.
1.º Secretário	Samuel Santos	TABOR - ORGANIZAÇÃO CICLISTA DA BORRALHA, LDA

Figura 6 - Membros da Assembleia Geral do BIKiNNOV

4.2. Direção

É órgão executivo máximo sendo composto por número ímpar de membros, e no mínimo sete membros eleitos, sendo um Presidente e os demais, Vice-Presidentes.

Compete à Direção representar a associação em juízo e fora dele, elaborar e apresentar à Assembleia Geral os relatórios de atividades e de contas do exercício, bem como o programa de atividades e o orçamento para o ano seguinte, administrar e gerir os fundos da associação em cumprimento do orçamento anual aprovado pela Assembleia Geral e exercer os demais poderes conferidos pela lei e pelos estatutos.

DIREÇÃO		
Cargo	Nome	Empresa
Presidente	João Miranda	MIRANDA & IRMÃO, LDA
Vice-Presidente	Pedro Araújo	POLISPORT - PLÁSTICOS, S.A.
Vice-Presidente	Miguel Santos	MANUFACTURAS SANTOS, S.A.
Vice-Presidente	Vital Almeida	CICLO-FAPRIL-INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, S.A.
Vice-Presidente	Luis Enrique Santiago	A. J. MAIAS
Vice-Presidente	José Aleixo	EPEDAL-INDÚSTRIA DE COMPONENTES METÁLICOS, S.A.
Vice-Presidente	Henrique Ferreira	HFA - HENRIQUE, FERNANDO & ALVES, S.A.
Vice-Presidente	Hugo Almeida	OK - EMBALAGENS
Vice-Presidente	Wilson José Gaio	AGUESPORT - IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA

Vice-Presidente	Amílcar Ramalho	UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Vice-Presidente	Isabel Gomes	SRAMPORT - TRANSMISSÕES MECÂNICAS, LDA.
Vice-Presidente	Eduardo Bianchi Aguiar	TRIANGLE'S CYCLING EQUIPMENTS S.A.
Vice-Presidente	António Braz Costa	CITEVE – CENTRO TECNOLÓGICO DAS INDÚSTRIAS TÊXTIL E VESTUÁRIO DE PORTUGAL

Figura 7 - Membros da Direção do BIKiNNOV

4.3. Conselho Fiscal

É um órgão de fiscalização, sendo constituído por três membros: um Presidente, um Vice-Presidente e um Vogal. Compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o orçamento e relatório de contas apresentado anualmente pela Direção e examinar a escrituração e o estado financeiro do BIKiNNOV.

CONSELHO FISCAL		
Cargo	Nome	Empresa
Presidente	Luís Oliveira	JASIL - J. ANTÓNIO DA SILVA LDA.
Vogal	Joaquim Almeida	FUNDIVEN - FUNDIÇÃO VENEZUELA, S.A
Vogal	Rui Sérgio Conceição	IN CYCLES - MONTAGEM E COMÉRCIO DE BICICLETAS, LDA.

Figura 8 - Membros do Conselho Fiscal do BIKiNNOV

Em 2025 foram realizadas:

- **12** Reuniões de Direção Ordinárias;
- **2** Reuniões Extraordinárias de Direção;
- **1** Reuniões do Conselho Fiscal;
- **2** Reuniões da Assembleia-Geral Ordinárias;
- **1** Reuniões da Assembleia-Geral Extraordinária.

4.4. Conselho Consultivo da Sociedade e Território

O Conselho Consultivo da Sociedade e Território tem como missão dar parecer sobre as atividades da BIKiNNOV e orientar, auxiliar e aconselhar a Direção, na definição da estratégia a implementar com vista a uma mais profícua e assertiva ação em prol da mobilidade sustentável, tendo por base a ligação

entre os cidadãos e o território, a satisfação das necessidades ou a perspetivação de resposta a evoluções futuras da mobilidade.

Durante o ano 2025 demos continuidade à construção de uma proposta de estruturação deste Conselho Consultivo, que iniciará funções no primeiro semestre de 2026.

4.5 Conselho Consultivo Científico

Estando o BIKiNNOV focado no I&D e sendo uma instituição de interface entre a indústria e a academia, que nasceu da indústria, o Conselho Consultivo Científico tem como missão orientar, auxiliar e aconselhar a Direção, sendo composto pelo Presidente da Direção e por investigadores de reconhecimento de mérito científico nacional e internacional.

Durante o ano 2025 demos continuidade à construção de uma proposta de estruturação deste Conselho Consultivo, que iniciará funções no primeiro semestre de 2026.

5. Infraestruturas Técnicas

5.1. Infraestruturas

Até novembro de 2024, o BIKiNNOV manteve a sua sede nas instalações da ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias de Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins, sitas na Rua Ramiro Soares de Miranda, n.º 133, 3750-866 Águeda.

Em 2023, a Direção do BIKiNNOV avaliou diferentes cenários para a instalação do Centro, tanto numa perspetiva de curto como de longo prazo. Nesse contexto, identificou uma oportunidade de negociação com a AEA – Associação Empresarial de Águeda, da qual resultou a cedência, em regime de comodato por 50 anos, de três pavilhões que permitiram o arranque das atividades. O contrato foi formalizado em 31 de julho de 2023, tendo sido subsequentemente lançados dois procedimentos de empreitada para a requalificação e adaptação das instalações da AEA, com execução prevista para 2024.

Em paralelo, a Direção do BIKiNNOV desenvolveu diligências com a Câmara Municipal de Águeda com vista à construção de um Centro de Tecnologia e Inovação (CTI) no Parque Empresarial do Casarão. Neste âmbito, a Assembleia Municipal de Águeda concedeu, em abril de 2022, o Reconhecimento de Interesse Municipal, permitindo a aquisição de um terreno em condições especiais. Mais tarde, em abril de 2023, o processo foi novamente submetido à apreciação da

Assembleia Municipal, para efeitos de enquadramento no regime de auxílios de Estado. Nesse mesmo ano, foi adjudicada à empresa Duplano a elaboração do projeto de execução e o respetivo processo de licenciamento junto da Câmara Municipal.

Em novembro de 2024, concretizou-se a mudança para a nova sede do BIKiNNOV, localizada na Rua da Indústria, 369, Covão, ZI EN 1 Norte, 3750-792 Águeda, assinalando uma nova fase na implementação do CTI. Contudo, no último trimestre de 2024, face aos constrangimentos temporais associados ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a Direção foi chamada a tomar decisões estratégicas relativamente à expansão da infraestrutura instalada. Nesse sentido, optou por encetar novas negociações com a AEA, com vista à ampliação da área afeta ao CTI, mediante a utilização de pavilhões adicionais, assegurando assim uma melhor adaptação da infraestrutura às exigências do projeto.

Na sequência desse processo, foi celebrado, em 25 de novembro de 2025, um novo contrato de comodato entre a AEA/ACOAG e o BIKiNNOV, que estabelece a cedência gratuita, por um período de 50 anos, da Nave Norte (Pavilhão C), destinada ao desenvolvimento das atividades do Centro de Tecnologia e Inovação. O acordo prevê ainda a realização, pelo BIKiNNOV, das obras de adaptação necessárias, bem como a assunção dos encargos de utilização, manutenção, conservação e seguros do espaço cedido.



Figura 9 - Imagem Exterior do CTI

5.2. Acreditação do Laboratório do BIKiNNOV

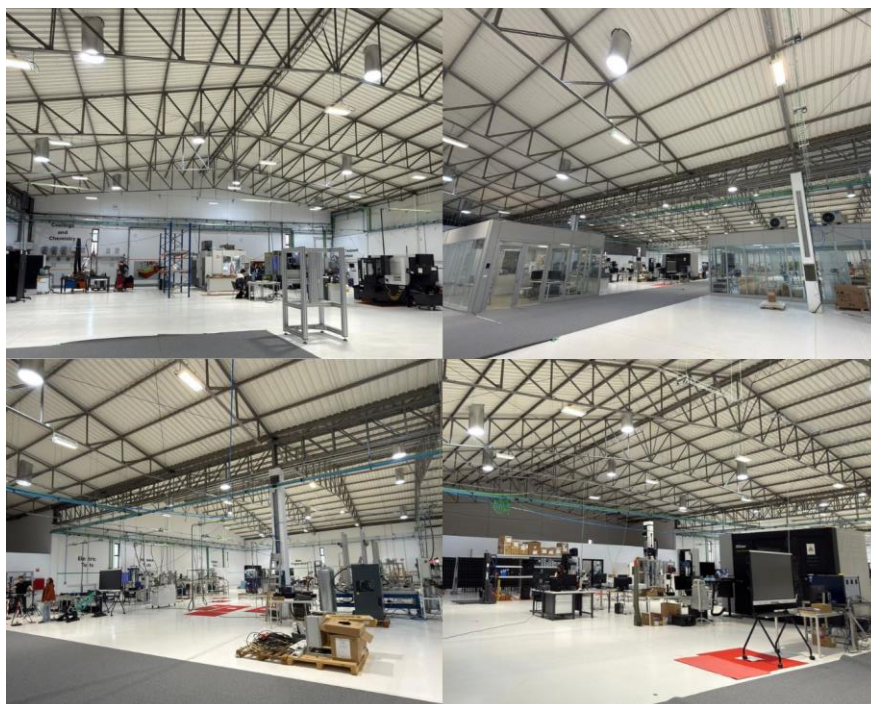


Figura 10 -Imagem do laboratório do BIKiNNOV

Ao longo de 2024, o BIKiNNOV desenvolveu um trabalho intensivo no processo de acreditação do Laboratório da Mobilidade, em conformidade com os requisitos da norma **NP EN ISO/IEC 17025:2018**, que estabelece os critérios de competência aplicáveis aos laboratórios de ensaio e calibração, assegurando a qualidade e a fiabilidade dos resultados obtidos.

Um marco relevante neste processo ocorreu em **22 de dezembro de 2023**, data em que o Instituto Português de Acreditação (IPAC) realizou a primeira auditoria ao laboratório. Esta avaliação constituiu uma etapa essencial no percurso de acreditação, permitindo verificar a conformidade dos procedimentos implementados pelo BIKiNNOV com os referenciais aplicáveis. Posteriormente, em **5 de dezembro de 2024**, o IPAC realizou uma segunda auditoria, motivada pela mudança de instalações do laboratório. A entrada em funcionamento da nova infraestrutura implicou a reavaliação das condições operacionais e da adequação dos processos às exigências normativas em vigor. Esta auditoria revelou-se determinante para assegurar que a transição para as novas instalações decorresse com plena conformidade técnica, garantindo a continuidade do processo de acreditação e criando as condições necessárias para o arranque da faturação dos serviços laboratoriais em 2025.

Já em **17 de dezembro de 2025**, teve lugar uma nova avaliação por parte do IPAC, a qual confirmou a acreditação do laboratório, consolidando a credibilidade técnica do BIKiNNOV e reforçando a confiança nos serviços prestados.

Importa ainda referir que, durante o ano de 2025, o BIKiNNOV recebeu igualmente uma auditoria da equipa da **Decathlon**, com o objetivo de avaliar as condições das novas instalações e os processos implementados, à luz das respetivas normas técnicas. Esta avaliação constituiu mais um reconhecimento da robustez da infraestrutura e da capacidade do Centro para responder a exigentes referenciais de qualidade e desempenho.

5.3. Cooperação com a ABIMOTA

O BIKiNNOV mantém com a ABIMOTA uma relação estratégica, estruturante e indissociável para a afirmação e desenvolvimento do setor das duas rodas, assente numa lógica de **complementaridade institucional e de reforço mútuo de capacidades**. Neste enquadramento, a ABIMOTA assegura uma função central de representação institucional do setor, tanto a nível nacional como internacional, promovendo os interesses da indústria junto de entidades públicas, reguladoras e dos mercados. Por sua vez, o BIKiNNOV afirma-se como a entidade vocacionada para a componente técnica, científica e tecnológica da mobilidade suave, atuando em estreita articulação com as empresas e com as Entidades Não Empresariais do Sistema de Investigação e Inovação.

A cooperação entre ambas as instituições tem sido determinante para garantir uma abordagem integrada ao desenvolvimento do setor, conjugando capacidade de representação, proximidade empresarial, conhecimento técnico e orientação para a inovação. Esta articulação estratégica tem permitido potenciar recursos, alinhar prioridades e criar condições mais favoráveis à implementação de iniciativas com impacto efetivo na competitividade do tecido empresarial.

Desde a fase inicial de implementação do BIKiNNOV, esta colaboração traduziu-se na partilha de recursos infraestruturais, técnicos e humanos, bem como na valorização do conhecimento e da experiência acumulada pela ABIMOTA. Este apoio revelou-se particularmente relevante no processo de capacitação da equipa do BIKiNNOV e na consolidação das suas competências técnicas e estratégicas.

A articulação entre o BIKiNNOV e a ABIMOTA assume igualmente especial relevância na identificação de desafios e oportunidades para o setor, permitindo uma atuação coordenada na definição de prioridades, no desenvolvimento de respostas complementares e na dinamização

de iniciativas com maior alcance e efeito multiplicador. Esta cooperação contribui, assim, para a consolidação de um ecossistema mais coeso, colaborativo e orientado para a inovação.

No mesmo sentido, o BIKiNNOV tem vindo a articular os seus planos de implementação com outros Centros de Tecnologia e Inovação, explorando sinergias na partilha de conhecimento, no desenvolvimento de projetos conjuntos e na valorização de competências complementares. Esta abordagem reforça a capacidade de resposta do Centro e amplia o potencial de impacto das suas atividades.

Na vertente da vigilância tecnológica e de mercado, a cooperação com a ABIMOTA assume também particular importância, designadamente na recolha, análise e disseminação de informação técnica e estratégica relevante para o setor, bem como na identificação de oportunidades de desenvolvimento e internacionalização. A participação conjunta em redes e eventos nacionais e internacionais tem contribuído para acompanhar tendências emergentes, reforçar a visibilidade do setor e alargar a rede de parcerias estratégicas.

Em síntese, a cooperação entre o BIKiNNOV e a ABIMOTA constitui um ativo estratégico para o desenvolvimento sustentado do setor das duas rodas, reforçando a capacidade coletiva de inovação, a articulação institucional e o posicionamento competitivo da indústria nos contextos nacional e internacional.

6. Participação em Instituições e Redes Colaborativas

6.1. Acreditações e Reconhecimentos

O BIKiNNOV foi reconhecido através do Despacho nº 12688/2022, do Gabinete do Secretário de Estado da Economia como **Centro de Tecnologia e Inovação (CTI)**.



Face a este reconhecimento, integra uma **rede nacional de 31 Centros de Tecnologia e Inovação**, entidades que se dedicam à produção, difusão e transmissão de conhecimento, orientado para as empresas e para a criação de valor económico, contribuindo, para a prossecução de objetivos de política pública, enquadrados nos domínios de especialização. Em 2023, marcou presença no 1º Encontro Nacional de CTI's.

A 2 de fevereiro de 2023 o BIKiNNOV apresentou a sua candidatura junto da FCT, para ser reconhecido como **Entidade de Acolhimento Não Académica**, para acolher doutorandos e passando a constar numa lista nacional de entidades. Fruto deste reconhecimento, o BIKiNNOV apresentou duas candidaturas conjuntas com a Universidade de Aveiro e Universidade do Minho, tendo sido as duas aprovadas.



A 10 de abril de 2023, o BIKiNNOV foi reconhecido pelo IEFP, como **projeto de interesse estratégico** para a economia nacional, passando a estar inscrito no SIGAE - lista de projetos de interesse estratégico, por um período de três anos. Fruto deste reconhecimento foram apresentadas duas candidaturas que permitiram a integração de 8 (oito) estagiários(as).



6.2. Participações Associativas

Desde 2022, que o BIKiNNOV tem 100 (cem) unidades de participação no **INEGI - Instituto de Ciência e Inovação em**



Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial, um Centro de Tecnologia e Inovação (CTI), criado em 1986, vocacionado para a realização de atividades de investigação e de inovação de base tecnológica, transferência de tecnologia, consultoria e serviços tecnológicos, orientadas para o desenvolvimento da indústria e da economia em geral.

Desde 2022, que o BIKiNNOV tem 2 (duas) unidades de participação no **Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros (PIEP)**, uma associação de direito privado, de matriz tecnológica e científica, com um modelo de gestão empresarial. Constituído em



13 de dezembro de 2000 por iniciativa da indústria e em estreita colaboração com o Departamento de Engenharia de Polímeros da Universidade do Minho (DEP-UM) e com o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI), o PIEP pretende dar uma resposta de excelência na entrega de produtos e serviços em tempo oportuno, orientada às necessidades de I&D+i das empresas do sector dos plásticos e afins, através de atividades de inovação, transferência de tecnologia, consultoria técnico-científica e prestação de serviços.

Desde 2022, que o BIKINNOV tem 6 (seis) unidades de participação no **CeNTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes** é um instituto de I&DT privado sem fins lucrativos, localizado no norte de Portugal. É um Instituto de Novas Tecnologias de orientação multissetorial, equipado com a mais avançada tecnologia e que desenvolve atividades de Investigação, Desenvolvimento Tecnológico, Inovação e Engenharia nos domínios dos materiais e sistemas inteligentes e funcionais. Fundado em 2006, resulta de uma intensa parceria de 3 Universidades, 2 Centros Tecnológicos e 1 Instituto de Novas Tecnologias, todos reconhecidos pela sua relevância nacional e internacional: a Universidade do Minho, a Universidade do Porto, a Universidade de Aveiro, o CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, o CTIC – Centro Tecnológico das Indústrias do Couro, e o CEIIA – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel.



Desde 2022, que o BIKINNOV tem 5 (cinco) unidades de participação no CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, um Centro Tecnológico,



citeve
TEXTILE TECHNOLOGY

organização privada sem fins lucrativos, sediado em Vila Nova de Famalicão e com delegações comerciais no Brasil, Tunísia, Argentina, Paquistão, Chile e México, que disponibiliza as empresas do Sector Têxtil e do Vestuário, principalmente PME (90%), um portfólio de serviços que inclui ensaios laboratoriais, certificação de produtos, consultoria técnica e tecnológica, I&D+inovação, formação, e moda e design. Ativo desde 1989, o CITEVE é participado por empresas (630), na sua maioria PME com base na região Norte de Portugal.

O BIKINNOV é associado da **ABIMOTA – Associação Nacional das Indústrias das Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Afins**, desde abril de 2023, com o número 186.



O BIKINNOV é associado da **APQ – Associação Portuguesa de Qualidade**, desde 2024. A APQ é uma entidade de referência em Portugal, dedicada à promoção da qualidade, inovação e excelência organizacional em diversas áreas, com especial enfoque na competitividade e eficiência das empresas. Como associação que reúne profissionais e organizações de múltiplos setores, a APQ facilita a disseminação de boas práticas, conhecimentos técnicos e metodologias de gestão da qualidade, fundamentais para o desenvolvimento sustentável e o aumento da competitividade das empresas.



6.3. Participação em Redes

O BIKiNNOV assumiu um posicionamento internacional, que foi facilitado pela dinâmica encetada pela ABIMOTA através da marca internacional 'Portugal Bike Value'. Fruto desta



facilitação, o BIKiNNOV tem marcada presença nas seguintes redes:

- **CIE – Cycling Industries Europe /CONEBI - Confederation of the European Bicycle Industry**
(ocorreu a fusão das duas Entidades)
- **CCAM - Connected, Cooperative, Automated Mobility**

Em 2025 o BIKiNNOV teve uma participação ativa nestas redes, tendo participado em todas as reuniões para a qual recebeu convocatória.

O BIKiNNOV integra desde março de 2023 a **Comunidade de prática que apela à cooperação entre indústria e academia**, coordenada pela Comissão Europeia, cujo objetivo é contribuir para a criação de um novo código de prática que forneça orientações detalhadas nas áreas da colaboração entre indústria e academia e na colaboração entre cidadãos, para maximizar a criação de valor social a partir de todos os ativos de conhecimento gerados pela I&I. Em 2024, participamos em 3 reuniões de trabalho e respondemos a dois inquéritos por questionário.

Em 2023, o BIKiNNOV viu reconhecido o seu estatuto de parceiro na **AMI2030 – Advanced Materials Initiative**, que pretende ser um *acelerador multissetorial para a conceção, desenvolvimento e aceitação de materiais avançados seguros e sustentáveis rumo a uma economia circular*.



Esta rede defende uma abordagem sistémica para desenvolver a próxima geração de materiais avançados orientados para a solução, que proporcionem respostas mais rápidas, escaláveis e eficientes aos desafios e, assim, os transformem em oportunidades para a sociedade, a economia e o ambiente da Europa hoje e no futuro.

Para o efeito, AMI2030 proporciona um fórum aberto e inclusivo para coordenar e maximizar o impacto de ações e projetos conjuntos, envolvendo todas as partes interessadas dos ecossistemas de Materiais Avançados na Europa, onde o BIKiNNOV pretende continuar a participar ativamente.

Em 2024 o BIKiNNOV, ao aderir ao **Manifesto da Missão Solo**, comprometeu-se a contribuir ativamente para a proteção e recuperação de solos degradados, uma prioridade central do programa Horizonte Europa. Esta iniciativa, focada



em reverter os impactos negativos causados por atividades industriais passadas, é fundamental para criar soluções sustentáveis que impulsionem a regeneração de territórios e a transição para economias mais verdes.

Em 2024, o BIKiNNOV aderiu ao **ITD Cluster Portugal - Indústrias e Tecnologias do Desporto**, uma iniciativa liderada pela Associação Industrial Portuguesa (AIP) que tem como objetivo reforçar a competitividade das indústrias e tecnologias desportivas a nível nacional e internacional. Este Cluster, que conta com mais de duas



dezenas de empresas e entidades, visa agregar toda a cadeia de valor do setor desportivo, desde o desenvolvimento de produtos e tecnologias até à sua comercialização, promovendo o desenvolvimento sustentável e a internacionalização.

Em 2024, o BIKiNNOV aderiu ao **MOBINOV – Cluster Automóvel e Mobilidade** representa um passo estratégico no reforço da sua presença no ecossistema da mobilidade e da inovação tecnológica.



O MOBINOV é um cluster dedicado à promoção e desenvolvimento da competitividade da indústria automóvel e da mobilidade em Portugal, reunindo empresas, instituições de investigação e desenvolvimento (I&D), universidades, e outros atores-chave deste setor.

Em 2024, a BIKiNNOV estabeleceu um protocolo de colaboração com o **Japan Bicycle Promotion Institute (JBPI)**, uma



instituição de referência na promoção da indústria de bicicletas no Japão. Este acordo visa a partilha de dados estratégicos sobre o setor e os mercados nas áreas de influência de ambas as organizações, permitindo um intercâmbio valioso de informações sobre tendências, inovação e desenvolvimento sustentável no setor das bicicletas.

Este é um passo significativo na internacionalização das iniciativas da BIKiNNOV, consolidando a sua posição como um agente inovador no setor da mobilidade sustentável.

Em 2025, o BIKiNNOV aderiu à **CTI Alliance – Rede de Centros de Tecnologia e Inovação**, uma iniciativa que reúne 31 Centros de Tecnologia e Inovação reconhecidos pela ANI – Agência Nacional de Inovação, com o objetivo de reforçar o papel destas entidades enquanto organizações de interface no sistema de investigação e inovação.



Esta rede visa potenciar a cooperação entre os diferentes CTI, promovendo a partilha de conhecimento, o desenvolvimento de projetos conjuntos e o reforço da capacidade de transferência de tecnologia e prestação de serviços de investigação ao tecido empresarial.

6.4. Integração de Comissões Técnicas de Normalização

Em 2025, o BIKiNNOV reforçou o seu compromisso com a normalização e a regulamentação do setor da mobilidade sustentável. Como membro da **APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade**, aderiu à **Comissão Técnica de Normalização CT224 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**, alinhando-se com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11 da Agenda 2030 da ONU. Esta participação visa contribuir ativamente para o desenvolvimento de normas que promovam soluções inovadoras e sustentáveis no setor da mobilidade suave.

Além disso, o BIKiNNOV acompanha como observador diversas Comissões Técnicas relevantes para o setor das duas rodas, incluindo:

- **CEN/TC 158** – Normas para capacetes e equipamentos de segurança.
- **CEN/TC 333** – Regulamentação específica para bicicletas.
- **CT103** – Mobilidade sustentável e inovação tecnológica.
- **ISO/TC 149** – Normas internacionais para bicicletas e componentes.

Paralelamente, seguimos atentamente a evolução de normas estratégicas como a **ISO 14001, ISO 50001, ISO 4210, regulamento REACH e normas europeias sobre mobilidade sustentável**, entre outras.

A participação nestes fóruns técnicos permite ao **BIKINNOV** antecipar tendências regulatórias, apoiar a conformidade das empresas associadas e influenciar o desenvolvimento normativo, assegurando que as especificidades do setor da mobilidade suave sejam refletidas nas regulamentações futuras.

II. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. Consolidação da estrutura administrativa

Com o objetivo de reforçar a eficiência e a governança organizacional, no ano 2025, o BIKiNNOV continuou a consolidar a sua estrutura administrativa através da otimização de processos internos e da implementação de novas políticas de gestão. Para garantir uma operação mais eficiente, estruturada e transparente, foram desenvolvidas diversas ações estratégicas, nomeadamente:

- **Otimização de Processos Internos:** Implementação de fluxogramas operacionais para áreas essenciais como contratação pública, gestão de projetos, recursos humanos e comunicação, proporcionando maior clareza e eficiência nos procedimentos internos.
- **Digitalização e Gestão Documental:** Estruturação do arquivo administrativo e técnico utilizando as ferramentas do Microsoft 365, com destaque para o SharePoint, garantindo um armazenamento centralizado e seguro de documentos.
- **Modernização dos Sistemas de Gestão:** Seleção e implementação de softwares de faturação adequados às necessidades da organização, assegurando maior rigor e automatização dos processos financeiros.
- **Normalização Administrativa:** Criação de impressos e documentos padronizados para uniformizar processos internos, facilitando a comunicação e agilizando tarefas administrativas.
- **Reforço das Ferramentas de Comunicação Interna:** Desenvolvimento e implementação de uma intranet, permitindo uma comunicação mais ágil e eficaz entre equipas, facilitando o acesso a informações institucionais, documentos e notícias relevantes para os colaboradores.

Estas iniciativas refletem o compromisso do BIKiNNOV em estabelecer uma base administrativa e organizativa sólida, com processos bem definidos e suportados por tecnologia, garantindo um funcionamento eficiente e alinhado com as melhores práticas de gestão.

2. Gestão Financeira e Sustentabilidade

A sustentabilidade financeira do BIKiNNOV assenta num planeamento rigoroso, suportado por uma gestão financeira estratégica e um modelo de financiamento equilibrado. Para garantir a estabilidade e crescimento do Centro de Tecnologia e Inovação (CTI), foram implementadas diversas medidas que permitem um acompanhamento eficaz da sua execução orçamental e financeira.

- **Planeamento e Controlo Financeiro:** O BIKiNNOV adota um sistema de contabilidade analítica, baseado em centros de custos por projeto, permitindo um acompanhamento detalhado das receitas e despesas. Este sistema conta com a supervisão contínua do **Revisor Oficial de Contas (ROC)**, que realiza anualmente a revisão das contas, garantindo transparência e conformidade financeira.
- **Gestão de Investimentos e Empreitadas:** Tendo em conta o plano de investimentos, é realizado um planeamento financeiro que prevê os investimentos e os respetivos pagamentos. Da mesma forma, os pagamentos associados a empreitadas são organizados de acordo com um plano financeiro estruturado, permitindo uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.
- **Diversificação das Fontes de Financiamento:** O modelo de financiamento do CTI assenta em três pilares estatutários:
 - **1/3 financiamento base**, proveniente de apoios institucionais e públicos;
 - **1/3 financiamento competitivo**, obtido através de candidaturas a programas e fundos nacionais e internacionais;
 - **1/3 atividade económica**, gerada pelos serviços e projetos desenvolvidos pelo laboratório.

Embora a faturação das atividades económicas do laboratório tenha tido início apenas em 2025, está a ser consolidado um caminho para a captação de novos projetos, reforçando a sustentabilidade financeira do BIKiNNOV. A aposta na angariação de novos financiamentos, através de parcerias estratégicas e participação em programas competitivos, continua a ser uma prioridade.

Em 2025, o BIKiNNOV integrou oito consórcios, refletindo o seu compromisso com a inovação e a colaboração estratégica, tendo sido aprovadas duas candidaturas.

A participação nestes consórcios demonstra o esforço contínuo do BIKiNNOV na captação de financiamento competitivo, contribuindo para a viabilidade e expansão da sua atividade no setor da tecnologia e inovação.

3. Recursos Humanos e Desenvolvimento de Talento

Em janeiro de 2023 foi iniciada a constituição de uma equipa nuclear para dar forma e estruturar o CTI. A 31 de dezembro de 2025 o quadro de Recursos Humanos do BIKiNNOV tinha a seguinte distribuição relativamente às habilitações académicas:

Nº de RH			
Habilitações	2023	2024	2025
Secundário/profissional – nível 4	0	0	3
CETsP – nível 5	3	3	1
Licenciatura – nível 6	4	11	9
Mestrado – nível 7	6	7	10
Doutoramento – nível 8	1	0	1
Total	14	21	25

Fonte: BIKiNNOV, 31 de dezembro de 2025

Figura 11 - Distribuição dos RH por anos

Abaixo segue a distribuição por género:

Nº de RH						
	2023		2024		2025	
Habilitações	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Secundário/profissional – nível 4	0	0	0	0	0	3
CETsP – nível 5	2	0	3	0	1	0
Licenciatura – nível 6	3	1	9	3	7	2
Mestrado – nível 7	4	3	3	4	7	4
Doutoramento – nível 8	0	1	0	0	0	1
Total	9	5	15	7	15	10

Fonte: BIKiNNOV, 31 de dezembro de 2025

Figura 12 - Distribuição de RH por género e ano

A evolução dos recursos humanos entre 2023 e 2025 evidencia um crescimento contínuo da equipa do BIKiNOV, passando de 14 para 25 colaboradores, o que representa um aumento global de 79%. Após um crescimento expressivo entre 2023 e 2024, observa-se em 2025 uma fase de consolidação, com um aumento mais moderado.

Ao nível da distribuição por género, verifica-se uma melhoria significativa em 2025, com o número de mulheres a aumentar de 7 para 10, elevando a sua representatividade para 40% do total da equipa. Este crescimento contrasta com a estabilização do número de homens, sugerindo uma evolução positiva em termos de equilíbrio de género.

Relativamente às qualificações, observa-se uma mudança no perfil académico da equipa. Após um forte crescimento de colaboradores com licenciatura em 2024, o ano de 2025 destaca-se pelo aumento significativo de profissionais com mestrado, que passam a constituir o grupo mais representativo. Em paralelo, verifica-se uma redução do número de colaboradores com CETsP e o surgimento de perfis com nível secundário, maioritariamente femininos.

Globalmente, estes dados demonstram não apenas o crescimento da organização, mas também uma estratégia orientada para o reforço da qualificação e especialização dos recursos humanos, acompanhada por uma evolução positiva na diversidade de género.

Abaixo segue a distribuição por tipologia de contrato:

Nº de RH						
	2023		2024		2025	
Habilitações	Contrato a Termo Certo	Contrato por Tempo Indeterminado	Contrato a Termo Certo	Contrato por Tempo Indeterminado	Contrato a Termo Certo	Contrato por Tempo Indeterminado
Secundário	0	0	0	0	3	0
CETsP – nível 5	2	0	2	1	0	1
Licenciatura – nível 6	3	1	12	1	7	1
Mestrado – nível 7	5	2	3	4	7	5
Doutoramento – nível 8	0	1	0	0	1	0
Total	10	4	15	6	18	7

Fonte: BIKiNOV, 31 de dezembro de 2025

Figura 13- Distribuição dos RH por tipologia de contrato

A análise da evolução dos recursos humanos entre 2023 e 2025 evidencia um **crescimento sustentado do número total de colaboradores**, passando de 14 em 2023 para 21 em 2024 e atingindo 25 em 2025.

Relativamente à tipologia de contrato, verifica-se uma **predominância consistente de contratos a termo certo** ao longo dos três anos. Ainda assim, observa-se um aumento gradual dos contratos por tempo indeterminado, indicando uma **tendência moderada para maior estabilidade contratual**, embora sem alterar significativamente a estrutura global.

No que respeita às habilitações académicas, destaca-se o seguinte:

- Os colaboradores com **licenciatura (nível 6)** assumem um peso significativo, sobretudo em contratos a termo, com um crescimento acentuado em 2024.
- Os detentores de **mestrado (nível 7)** apresentam uma evolução relevante, particularmente ao nível dos contratos por tempo indeterminado, sugerindo uma aposta crescente na retenção de perfis mais qualificados.
- Os níveis de **CETsP (nível 5)** mantêm uma expressão reduzida, com alguma transição para vínculos permanentes.
- O nível de **ensino secundário** surge apenas em 2025, associado exclusivamente a contratos a termo, o que está relacionado com a integração recente de perfis mais operacionais.
- Os colaboradores com **doutoramento (nível 8)** têm uma representatividade residual ao longo do período analisado.

Em síntese, verifica-se uma **expansão da equipa acompanhada por uma valorização de qualificações superiores**, ainda que com manutenção de uma forte dependência de contratos a termo, refletindo uma estratégia possivelmente orientada para flexibilidade contratual.

Tendo em consideração o CAE e a área territorial onde está sediada a BIKiNNOV, aplica-se o *Contrato Coletivo entre a Associação Portuguesa das Empresas do Sector Elétrico e Eletrónico e a Federação dos Sindicatos da Indústria e Serviços - FETESE e outros*. Importa referir que este Contrato Coletivo não se aplica a todos os trabalhadores, mas foram dadas condições equivalentes aos restantes colaboradores.

Ao nível das tarefas de RH durante o ano 2025, destacamos as seguintes:

- Implementação do Plano para a Igualdade no Trabalho do BIKiNNOV;
- Implementação de um sistema de gestão e controlo (ex: Fluxogramas de processos de recrutamento; Declarações de Confidencialidade e Conflito de Interesses;...)

- Implementação de um Inquérito por Questionário para avaliação da satisfação dos colaboradores referente ao ano 2025;
- Implementação de um inquérito por questionário para Diagnóstico das Necessidades de Formação para apoiar a criação do Plano de Formação para o ano 2026;
- Plano de Formação Interna para o ano 2026;
- Avaliação do impacto da formação referente ao plano do ano 2025;
- Relatório do Grau de Cumprimento do Plano de Formação de 2025.

4. Projetos Aprovados

AM2R - Agenda Mobilizadora para a inovação empresarial do setor das Duas Rodas (PRR)

O BIKiNNOV integra a Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial (AM2R), no âmbito do Aviso nº 2/C05-i01/2022, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e dos Fundos Europeus do NextGenerationEU, que tem como objetivo operacionalizar a intervenção em áreas prioritárias na cadeia de valor que permitirão transformar o perfil produtivo nacional e desenvolver um perfil de especialização no setor das duas rodas.

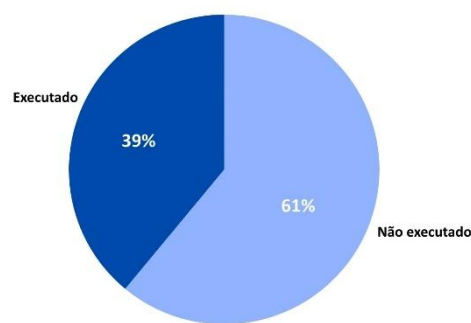
Foi-lhe atribuído um incentivo de **212.152.159,14€** a executar até 31 de dezembro de 2026, dividido pelos seguintes Workpackages:

- **WP4** – Componentes, ferramentas e materiais para produção de veículos de duas rodas;
- **WP8** – Digitalização e gestão integrada e sustentável da cadeia de valor do setor das duas rodas;
- **WP9** – Centro de Tecnologia e Inovação.
- **PPS 79 (WP9)** – Serviços de desenvolvimento de novos produtos (bicicletas e componentes) com características altamente diferenciadoras

Abaixo apresenta-se uma breve descrição dos marcos de execução no ano de 2025, de cada um dos projetos:

— WP9 - Projeto 111 – Centro de Tecnologia e Inovação

A execução financeira do projeto foi de 39% tendo em consideração a dotação total do financiamento contratualizado, conforme gráfico abaixo.



Fonte: BIKiNOV, 31 de dezembro de 2025

Figura 14 - Representação gráfica da execução financeira do Projeto 111

Abaixo destacam-se marcos da execução física do projeto.

➤ Visita a Zedler Institute em Ludwigsburg, Alemanha (26 a 26 de fevereiro de 2025)

O Zedler Institut é reconhecido mundialmente como laboratório de excelência na análise do comportamento real de componentes de bicicletas, desenvolvendo metodologias de ensaio que ultrapassam os requisitos das normas internacionais e que se baseiam em evidência prática recolhida ao longo de décadas.

A missão permitiu à equipa do BIKiNOV aprofundar conhecimentos em certificação avançada, técnicas de investigação aplicada e metodologias de avaliação estrutural, essenciais para o desenvolvimento de serviços tecnológicos diferenciadores. A visita incluiu sessões de trabalho sobre processos de ensaio, apresentação da estratégia técnica do instituto e análise de oportunidades de alinhamento metodológico entre ambas as entidades. Esta deslocação representou um passo importante para o reforço das competências do BIKiNOV, contribuindo para a modernização do setor nacional da mobilidade suave e para a adoção de práticas alinhadas com os mais altos padrões internacionais.



Figura 15 - Bernardo Guerreiro e César Coutinho no Zédler Institut

➤ *Feira Eurobike 2025, Frankfurt (Alemanha) – 25 a 29 de junho*

A participação do BIKiNOV teve como principal objetivo reforçar a sua capacidade de vigilância tecnológica e alinhamento estratégico com as tendências globais da mobilidade suave.

A presença no maior evento mundial do setor permitiu aceder a inovações em e-mobilidade, digitalização, segurança e sustentabilidade, bem como realizar ações de technology scouting e benchmarking essenciais à definição de prioridades de investimento em I&D. Simultaneamente, foram aprofundadas competências técnicas em áreas críticas como eletrificação, integração de baterias, eco-design e avaliação de ciclo de vida.

A missão potenciou ainda o estabelecimento de contactos estratégicos com empresas, centros tecnológicos e entidades de certificação, reforçando a internacionalização e o posicionamento do BIKiNOV como parceiro de excelência na cadeia de valor da mobilidade sustentável.



Figura 16 - César Coutinho no Stand do BIKiNOV na Eurobike 2025

➤ Hannover Messe 2025, Hannover (Alemanha) de 31 de março a 4 de abril

A participação teve como principal objetivo promover internacionalmente o BIKiNNOV, dando a conhecer as suas capacidades técnicas ao nível de ensaios, caracterização de materiais e desenvolvimento tecnológico, bem como reforçar o seu posicionamento enquanto centro de referência na inovação aplicada à mobilidade suave e sustentável. Paralelamente, procurou-se identificar novas soluções tecnológicas e estabelecer contactos com potenciais parceiros para projetos futuros.

Foram estabelecidos contactos estratégicos com entidades industriais, centros de investigação e universidades, nas áreas de materiais avançados, tecnologias de produção, soluções energéticas e investigação aplicada, destacando-se o interesse manifestado em futuras colaborações. A missão contribuiu para o reforço da visibilidade institucional do BIKiNNOV e para a consolidação da sua estratégia de internacionalização.



Figura 17 - Fábio Vidal no Stand do BIKiNNOV em Hannover Messe 2025

➤ Expo Osaka 2025, em Osaka (Japão) de 17 a 23 de maio

A participação do BIKiNNOV integrou-se numa estratégia de reforço do reconhecimento internacional do centro, posicionando-o num dos maiores palcos globais de inovação tecnológica e sustentabilidade.

A Expo 2025, subordinada ao tema “*Designing Future Society for Our Lives*”, proporcionou um ambiente privilegiado para a permuta de conhecimento, contacto com soluções disruptivas e identificação de tendências nas áreas da mobilidade sustentável, economia circular e transição energética. Neste contexto, o BIKiNNOV teve oportunidade de apresentar as suas competências tecnológicas e acompanhar boas práticas internacionais alinhadas com os seus eixos estratégicos de atuação.

A missão permitiu ainda consolidar contactos institucionais e empresariais, explorar novas oportunidades de colaboração e reforçar a visibilidade da indústria portuguesa das duas rodas,

incluindo através da apresentação do setor na Embaixada de Portugal no Japão, com o apoio do AICEP.

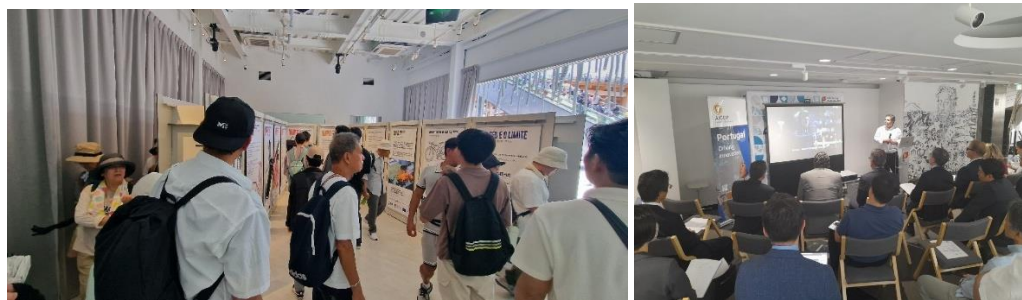


Figura 18 - César Coutinho a realizar uma comunicação na Expo Osaka

➤ Evento D2P 2025 – From Design to Product

BIKiNNOV participou na 9.ª edição da Conferência D2P – From Design to Product 2025, realizada a 26 de março, na LX Factory, em Lisboa, uma iniciativa promovida pelo CENTIMFE, em parceria com a Almadesign e a COTEC Portugal, centrada na apresentação de casos práticos, novas ideias e processos de desenvolvimento de produto, desde a fase de conceção até à sua industrialização. A participação neste evento permitiu o contacto direto com tecnologias e metodologias emergentes, bem como a interação com empresas, instituições de ensino superior e fornecedores de tecnologia, potenciando o reforço de parcerias e a identificação de oportunidades de colaboração. O programa, organizado em torno das temáticas do design, das tecnologias, da industrialização e do conhecimento e formação, proporcionou ainda a atualização sobre boas práticas em áreas como a sustentabilidade, a inteligência artificial, o fabrico aditivo, a digitalização e a transferência de conhecimento entre a academia e a indústria.



Figura 19 - César Coutinho junto do Stand do BIKiNNOV

➤ Missão Silverstone 2025, Silverstone (Inglaterra), 11 de fevereiro

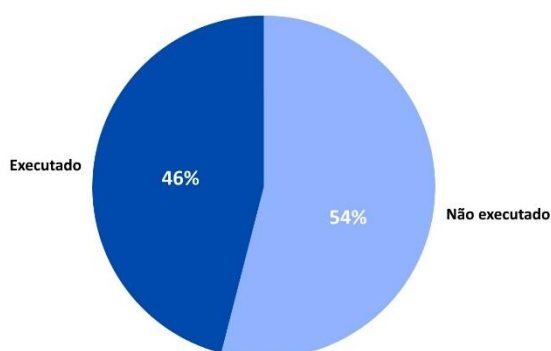
O BIKiNOV realizou uma missão ao Silverstone Sports Engineering Hub, onde reuniu com o diretor Rob Lewis para apresentar o projeto, as suas áreas de intervenção e ambições futuras, explorando interesses comuns, designadamente a utilização do túnel de vento e o desenvolvimento de potenciais parcerias estratégicas. A visita integrou a análise técnica das infraestruturas do túnel de vento, permitindo aferir a sua aplicabilidade aos projetos em curso, bem como a participação no Cycling Technology Networking Event, que reuniu cerca de 150 participantes e possibilitou a divulgação do BIKiNOV, o estabelecimento de contactos com entidades de referência e o acompanhamento de apresentações técnicas nas áreas da aerodinâmica, eficiência de transmissão e otimização da performance no ciclismo



Figura 20 - Stand do BIKiNOV no Cycling Technology Networking Event

Projeto 100 – Sistema Partilhado de Gestão de Capacidade e tecnologia Disponível

A execução financeira do projeto foi de 46% tendo em consideração a dotação total do financiamento contratualizado, conforme gráfico abaixo.



Fonte: BIKiNOV, 31 de dezembro de 2025

Figura 21 - Representação gráfica da execução financeira do Projeto 100

Abaixo destacam-se marcos da execução física do projeto:

➤ Visita à Miranda Bike Parts, Águeda (Portugal), 19 de dezembro

A deslocação teve como objetivo participar na reunião de acompanhamento do WP8 – Digitalização e Logística e realizar uma visita técnica à Miranda Bike Parts, com foco na observação do chão de fábrica e na recolha de informação relevante para a digitalização, rastreabilidade e logística.

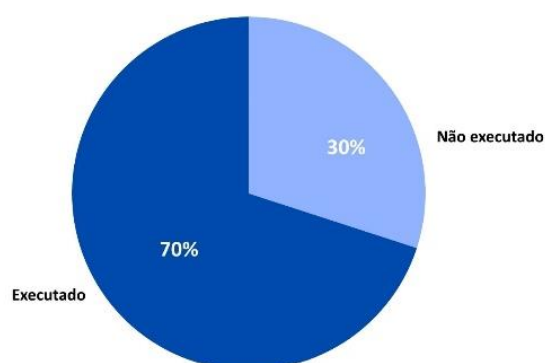
A missão permitiu acompanhar o estado dos projetos e PPS, reforçar a articulação entre parceiros e recolher informação útil sobre a capacidade produtiva, organização operacional e soluções de digitalização implementadas pela empresa.



Figura 22 - Visita à Miranda Bike Parts no âmbito do WP8

— **Projeto 43 – Alumínio**

A execução financeira do projeto foi de 70% tendo em consideração a dotação total do financiamento contratualizado, conforme gráfico abaixo.



Fonte: BIKiNOV, 31 de dezembro de 2025

Figura 23 - Representação gráfica da execução financeira do Projeto 43

Abaixo destacam-se marcos da execução física do projeto.

➤ Feira Eurobike 2025, Frankfurt (Alemanha), de 25 a 29 de junho

A missão teve como objetivo identificar novas ligas de alumínio, processos de produção inovadores e aplicações emergentes no setor das duas rodas, bem como reforçar contactos com fabricantes de componentes. Destaca-se a identificação de soluções baseadas em ligas da série 7xxx aplicadas a quadros e a observação de tendências já referenciadas em 2024, como a utilização de ligas específicas em processos aditivos e fundição (liga Scalmalloy e liga fundida de A356.0). Apesar de uma menor dimensão da feira comparativamente a edições anteriores, os contactos estabelecidos revelaram-se relevantes e alinhados com os objetivos técnicos do Projeto 43 - Alumínio, contribuindo para o reforço do posicionamento internacional do BIKiNOV no domínio dos materiais (sobretudo alumínio) aplicados à mobilidade suave.



Figura 24 - Stand do BIKiNOV

➤ Missão Interface – Financiamento Base (PRR)

Em outubro de 2022, a BIKiNNOV apresentou uma candidatura para o financiamento do CTI pela Missão Interface, que adotou um procedimento simplificado de verificação/confirmação e eventual atualização do plano de investimento então avaliado e aprovado, nos termos do processo de reconhecimento lançado e coordenado pela Agência Nacional de Inovação (ANI) e dirigido exclusivamente a todas as entidades reconhecidas formalmente pelo Despacho n.º 9799-A/2022, de 8 de agosto.

Inserir-se na Componente 5 ‘Capitalização e Inovação Empresarial’ que reúne como principal objetivo aprofundar o esforço de alargamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo o apoio necessário para potenciar o impacto destas na promoção do investimento em I&D e o investimento inovador nas empresas, designadamente em termos do seu potencial exportador. Tem desta forma, como objetivo, garantir o financiamento público de base para reforçar a rede de instituições de interface.

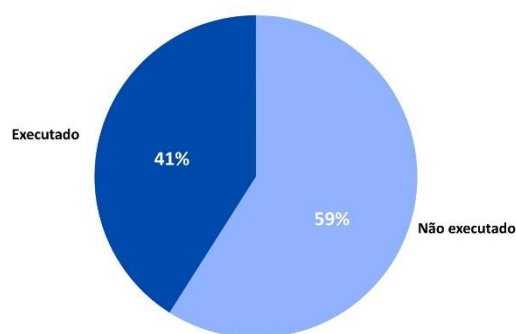
O BIKiNNOV obteve um financiamento de **2.594.018,56€** para executar no período contratualizado de 1 de abril de 2023 a 30 de junho de 2026, dividido nas seguintes Linhas de Ação:

- **Linha de Ação 1** - Estudo da integração da mobilidade suave nas cidades do futuro;
- **Linha de Ação 2** - Vigílias de novos materiais para a mobilidade suave;
- **Linha de Ação 3** - Acompanhamento Evolução do quadro normativo e as suas consequências nos novos processos de produção e as suas consequências tecnológicas;
- **Linha de Ação 4** - Desenvolvimento de processos de fabrico mais ecoeficientes;
- **Linha de Ação 5** - Plano de promoção e integração em redes internacionais de I&D na área da mobilidade.

Abaixo apresenta-se uma breve descrição dos marcos de execução no ano de 2024, de cada um dos projetos:

— **Linha de ação 1 – Cidades Inteligentes**

A execução financeira do projeto foi de 41% tendo em consideração a dotação total da Linha de Ação, conforme gráfico abaixo.



Fonte: BIKiNNOV, 31 de dezembro de 2025

Figura 25 - Representação gráfica da execução financeira da Linha de Ação 1

Abaixo destacam-se marcos da execução física do projeto.

➤ Encontro Ciência 2025 (Nova SBE, Carcavelos), 9 de julho

O BIKiNNOV participou no **Encontro Ciência 2025**, onde apresentou um poster sobre o desenvolvimento das *smart cities* nos municípios portugueses, com enfoque na mobilidade urbana sustentável e no papel da bicicleta como meio de transporte.

A participação permitiu divulgar os resultados do estudo, reforçar o compromisso do BIKiNNOV com a inovação e sustentabilidade e promover o diálogo com entidades públicas, tecnológicas e científicas em torno de cidades mais inteligentes e inclusivas.



Figura 26 - Diretor Executivo do BIKiNNOV junto do Poster

➤ Seminário “Transforming Industry with Digital Twins”, Universidade de Aveiro, 7 de outubro

O evento centrou-se na utilização de gémeos digitais e outras tecnologias de digitalização para apoiar a transformação industrial, promovendo a discussão sobre aplicações práticas, otimização de processos, simulação 3D e competitividade industrial. Ao longo do seminário, especialistas

nacionais e internacionais partilharam conhecimento e casos de aplicação, reforçando a articulação entre academia, indústria e inovação.

A participação nesta iniciativa permitiu acompanhar tendências e soluções tecnológicas relevantes para a modernização industrial, com potencial interesse para a promoção de processos mais eficientes, sustentáveis e competitivos.



Figura 27 - Participação do BIKiNNOV no Seminário

➤ *“Cidades pelo Clima / COP30 BikeRide: Pedalar pelo Clima rumo à COP30”, Pavilhão de Portugal, 3 de outubro*

A missão permitiu ao BIKiNNOV reforçar a sua visibilidade institucional, ampliar a rede de contactos com entidades públicas e *stakeholders* da mobilidade sustentável e recolher contributos relevantes para o desenvolvimento da Linha de Ação 1.

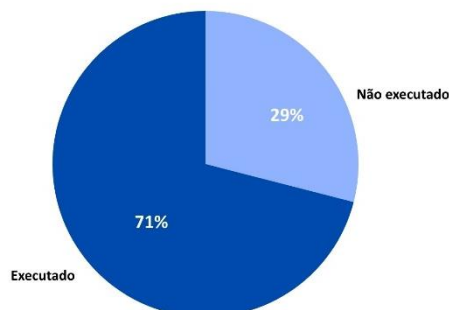
Como resultado, o BIKiNNOV fez uma comunicação e consolidou o seu posicionamento como agente de referência na ligação entre indústria, inovação e políticas públicas, ao mesmo tempo que foram identificadas oportunidades de cooperação futura, informação útil sobre boas práticas e políticas de mobilidade suave e novos elementos para apoiar o estudo sobre a integração da mobilidade suave nas cidades do futuro.



Figura 28 - Gil Nadais com os restantes palestrantes e a organização

— Linha de ação 2 - Vigília de Materiais

A execução financeira do projeto foi de 71% tendo em consideração a dotação total da Linha de Ação, conforme gráfico abaixo.



Fonte: BIKiNNOV, 31 de dezembro de 2025

Figura 29 - Representação gráfica da execução financeira da Linha de Ação 2

Abaixo destacam-se marcos da execução física do projeto:

➤ Estudo Prospetivo sobre Novos Materiais para Bicicletas e Mobilidade Suave

O Estudo Prospetivo sobre Novos Materiais para Bicicletas e Mobilidade Suave constituiu um exercício de vigilância tecnológica orientado para a identificação de tendências emergentes em materiais avançados, biocompósitos, soluções recicladas e tecnologias de fabrico inovadoras. O trabalho analisou a evolução dos materiais aplicáveis à mobilidade suave, avaliando o seu potencial de adoção industrial, as barreiras técnicas e económicas e o enquadramento estratégico europeu e nacional. Como refere o relatório, o objetivo central foi *“monitorizar e analisar novos materiais e tecnologias aplicáveis à mobilidade suave”*, garantindo que o setor acompanha a transformação tecnológica em curso.

A mais-valia deste estudo reside na sua capacidade de apoiar a indústria das duas rodas na antecipação de mudanças e na definição de prioridades de inovação até 2030. O documento identifica materiais e processos com maior potencial, mapeia riscos críticos e propõe recomendações práticas para orientar investimentos e decisões estratégicas. Tal como descrito, esta linha de ação visa posicionar o BIKiNNOV como *“um nodo central de vigilância tecnológica, capaz de antecipar tendências e mitigar riscos”*, reforçando a competitividade e a resiliência do setor num contexto de transição sustentável e de crescente exigência regulatória.

➤ Feira Eurobike 2025, Frankfurt (Alemanha), 23 a 30 de junho

A Eurobike, considerada a maior feira mundial do setor das duas rodas e da mobilidade suave, constituiu uma oportunidade estratégica para monitorizar inovações em materiais, processos avançados de fabrico e tecnologias emergentes, com especial enfoque na sustentabilidade e competitividade industrial. Durante a missão foram estabelecidos contactos técnicos com fabricantes internacionais, permitindo identificar tendências, recolher informação crítica para o projeto e reforçar o papel do BIKiNOV enquanto plataforma de transferência de conhecimento para o setor.

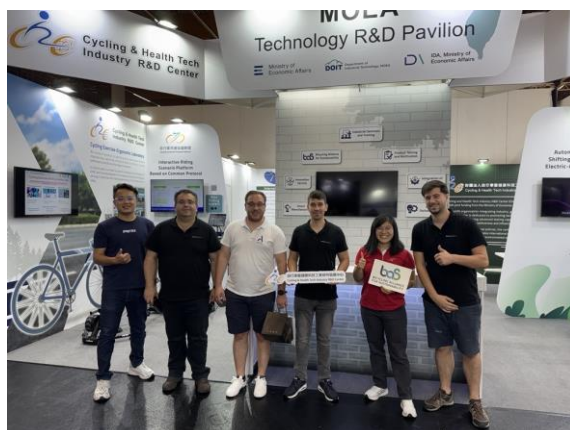
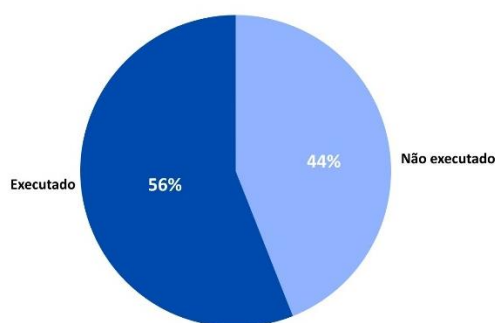


Figura 30 - Scouting de materiais, tecnologias e parceiros no âmbito da Eurobike 2025

— Linha de ação 3 - Vigília de normas

A execução financeira do projeto foi de 56% tendo em consideração a dotação total da Linha de Ação, conforme gráfico abaixo.



Fonte: BIKiNOV, 31 de dezembro de 2025

Figura 31 - Representação gráfica da execução financeira da Linha de Ação 3

Abaixo destacam-se marcos da execução física do projeto:

- Estudo Prospetivo sobre o Impacto dos Quadros Normativos e Regulamentares na Competitividade da Indústria de Bicicletas no Futuro

O Estudo Prospetivo sobre o Impacto dos Quadros Normativos e Regulamentares na Competitividade da Indústria de Bicicletas constituiu um exercício estruturado de análise das políticas públicas,

regulamentos europeus e normativos técnicos com influência direta no setor. O trabalho integrou o mapeamento de políticas e legislação recente, a avaliação de risco e impacto regulatório e a identificação de tendências estruturantes, alinhando-se com a missão do BIKiNNOV de *“garantir que a indústria das duas rodas se antecipe e se adapte às mudanças normativas e regulamentares”*.

A realização deste estudo representa uma mais-valia estratégica para o setor, ao fornecer uma base técnica sólida para a criação do futuro Sistema de Vigilância Normativa do BIKiNNOV. Este instrumento permitirá às empresas reforçar a conformidade, antecipar requisitos emergentes e ajustar os seus planos de inovação, contribuindo para a competitividade nacional num contexto regulatório em rápida evolução. Como referido no relatório, este sistema *“sustentará a atualização permanente das estratégias e planos das empresas do setor”*, consolidando o papel do BIKiNNOV como entidade de referência na monitorização regulatória da mobilidade suave.

➤ Reuniões da comissão técnica ISO/TC 149 em Tóquio, Japão

A missão às Reuniões da ISO/TC 149/SC 1 – “Cycles”, realizadas em Tóquio, Japão, entre 14 e 17 de outubro de 2025, enquadrou-se no Programa de Financiamento Base do Centro de Tecnologia e Inovação, no âmbito da Missão Interface da ANI, através do projeto 006ANI – Vigília de Normas.

A participação do BIKiNNOV assegurou o acompanhamento técnico direto das revisões das normas ISO 4210, ISO 8098 e ISO 11243, bem como dos trabalhos associados à terminologia aplicável ao setor, permitindo recolher informação atualizada sobre alterações a métodos de ensaio, critérios de segurança e classificações técnicas.

Esta presença foi fundamental para avaliar o impacto das futuras alterações normativas na indústria nacional das duas rodas, garantindo uma posição técnica informada e alinhada com as dinâmicas internacionais de harmonização regulamentar.

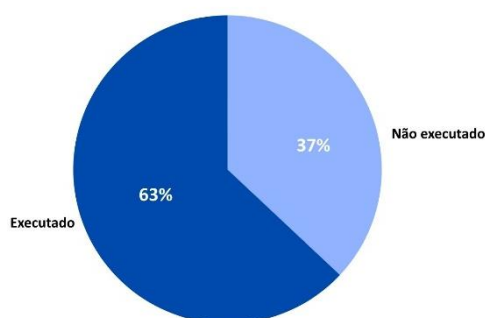
Simultaneamente, a missão reforçou a rede de contactos com organismos de normalização, laboratórios e centros tecnológicos internacionais, consolidando o papel do BIKiNNOV como entidade de referência nacional na área dos ensaios, certificação e normalização aplicados à mobilidade suave.



Figura 32 - Reunião da comissão técnica ISO/TC 149

➤ **Linha de ação 4 – Processos Ecoeficientes**

A execução financeira do projeto foi de 63% tendo em consideração a dotação total da Linha de Ação, conforme gráfico abaixo.



Fonte: BIKiNNOV, 31 de dezembro de 2025

Figura 33 - Representação gráfica da execução financeira da Linha de Ação 4

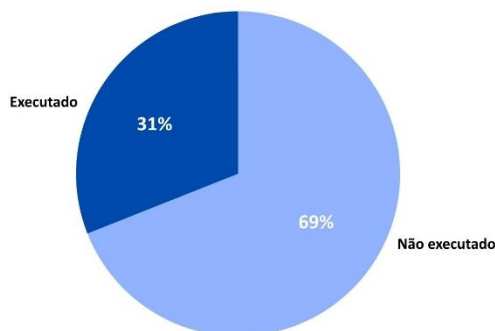
Abaixo destacam-se marcos da execução física do projeto:

➤ *Estudo Prospetivo sobre Tendências Emergentes em Ecoeficiência dos Processos Industriais*

Foi desenvolvido o Estudo prospetivo sobre tendências emergentes em ecoeficiência dos processos industriais e impacto na competitividade da indústria de bicicletas. Trata-se de um relatório sobre como tornar a indústria das bicicletas mais ecoeficiente e sustentável, analisando de que forma isso pode melhorar a competitividade das empresas portuguesas. O documento aborda o mercado nacional, as tendências de consumo, novas tecnologias e materiais, descarbonização, economia circular, riscos, oportunidades e propostas estratégicas para o futuro do setor.

— **Linha de ação 5 - Promoção e Redes**

A execução financeira do projeto foi de 31% tendo em consideração a dotação total da Linha de Ação, conforme gráfico abaixo.



Fonte: BIKiNNOV, 31 de dezembro de 2025

Figura 34 - Representação gráfica da execução financeira da Linha de Ação 5

Abaixo destacam-se marcos da execução física do projeto:

➤ Missão Cycling Technology Networking Event, em Silverstone (Reino Unido), 11 a 13 de fevereiro de 2025

A missão a Silverstone permitiu ao BIKiNNOV reforçar a sua presença internacional e promover o seu posicionamento junto de entidades de referência na inovação aplicada ao ciclismo.

A reunião com o SSEH possibilitou apresentar as competências do BIKiNNOV, conhecer capacidades técnicas complementares e explorar oportunidades de colaboração futura em áreas como aerodinâmica, biomecânica e tecnologias para performance e segurança.

A participação no Cycling Technology Networking Event aumentou a visibilidade do BIKiNNOV no mercado britânico, favoreceu o contacto com empresas e centros tecnológicos do setor e permitiu recolher informação sobre tendências emergentes e potenciais parcerias estratégicas.



Figura 35 - Stand do BIKiNNOV em Silverstone

➤ Participação nas reuniões da CONEBI e CIE em Bruxelas (Bélgica), 12 a 15 de outubro de 2025

Entre 12 e 15 de outubro de 2025, o Diretor Executivo, Gil Nadais, participou em Bruxelas, Bélgica, na *Cycling Industry Summit 2025*, organizada pela CONEBI e pela Cycling Industries Europe.

A participação na missão permitiu acompanhar os principais debates europeus sobre o papel da indústria do ciclismo na competitividade, na mobilidade sustentável e na descarbonização da economia, bem como monitorizar desenvolvimentos institucionais relevantes, nomeadamente o processo de fusão entre a CONEBI e a Cycling Industries Europe.

A deslocação contribuiu ainda para o reforço das relações institucionais com representantes da indústria e entidades europeias estratégicas, permitindo consolidar o conhecimento sobre prioridades, desafios e oportunidades de colaboração no quadro das políticas europeias ligadas à mobilidade sustentável e ao desenvolvimento industrial.



Figura 36 - Paineis 2 da Sessão

➤ “Workshop on the role of the private sector in advancing clean, healthy and active mobility – THE PEP Steering Committee”, em Genebra, 22 e 23 de outubro de 2025

A participação do BIKiNNOV assegurou a representação técnica de Portugal num dos principais fóruns pan-europeus dedicados à integração das políticas de transporte, saúde e ambiente, reforçando o posicionamento institucional do centro no debate internacional sobre mobilidade ativa e transição verde.

Durante o evento, o CTI contribuiu para a discussão da Estratégia Pan-Europeia de Transporte, Saúde e Ambiente, partilhando boas práticas nacionais de inovação industrial e cooperação entre indústria e centros tecnológicos, com destaque para os projetos estruturantes do setor das duas rodas.

A missão permitiu ainda consolidar contactos com organismos internacionais e associações europeias, identificar oportunidades de financiamento no quadro de programas como Horizon Europe e LIFE, e reforçar o reconhecimento do BIKiNNOV como parceiro de excelência na promoção de soluções tecnológicas para uma mobilidade sustentável, saudável e descarbonizada.



Figura 37 - Momento da Intervenção de César Coutinho

➤ Fórum Empresarial Green & Smart Futures: Eslováquia-Portugal, realizado a 27 de novembro de 2025

O evento, organizado conjuntamente pela AICEP, SARIO e entidades institucionais eslovacas, constituiu uma plataforma estratégica para reforçar a cooperação bilateral entre Portugal e a Eslováquia, promovendo o diálogo entre empresas, agentes de inovação e decisores públicos.

A participação do BIKiNNOV permitiu acompanhar tendências e oportunidades nas áreas das tecnologias verdes, indústria inteligente, energias renováveis e mobilidade sustentável, alinhadas com os seus eixos estratégicos de atuação.

Os momentos de networking e reuniões B2B proporcionaram o estabelecimento de contactos qualificados, a identificação de sinergias e a definição de próximos passos para potenciais parcerias, reforçando a visibilidade internacional do CTI e o seu posicionamento enquanto parceiro tecnológico em contextos de inovação e investimento transnacional.

— INOVC+ – Ecosistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia da Região Centro

É um projeto estratégico que visa reforçar a ligação entre instituições de ensino superior, centros de investigação e o tecido empresarial, promovendo a valorização do conhecimento científico e tecnológico na economia regional. O BIKiNNOV integra este consórcio, coordenado pela Universidade de Coimbra, ao lado de diversas universidades, politécnicos e centros de inovação. No período de outubro a dezembro de 2024, o projeto focou-se na dinamização do ecossistema de inovação, na deteção e difusão de tecnologias, na interação com empresas e na valorização e comercialização de conhecimento. Entre as ações promovidas pelo BIKiNNOV, destacam-se a participação na revisão do regulamento do concurso ARRISCA C 2025, a proposta de um prémio para inovação no setor das duas rodas e a criação de uma página web dedicada ao projeto.

O INOVC+ contribuirá para o aumento da intensidade tecnológica das empresas da Região Centro, a promoção da inovação e a melhoria do desempenho regional no Regional Innovation Scoreboard da União Europeia. A participação do BIKiNNOV reforça o compromisso com a mobilidade sustentável e a transferência de conhecimento para o setor industrial.

A execução financeira do projeto foi de 13,28% tendo em consideração a dotação total do projeto, conforme gráfico abaixo.



Fonte: BIKiNNOV, 31 de dezembro de 2025

➤ Missão Benchmarking Leuven/Ghent (Bélgica), 19 a 23 de maio

Estas cidades foram estrategicamente selecionadas para esta missão devido ao seu papel de destaque no panorama europeu da inovação e transferência de tecnologia, tendo visitado em Leuven a KU Leuven, uma das universidades mais inovadoras do país, o IMEC, referência europeia em nanoeletrónica e tecnologias digitais, o Transfarm dedicado à investigação científica aplicada nas áreas da bioeconomia e biomedicina. Em Ghent, visitaram a UGhent classificada em 6.º lugar na Europa em patentes em 2024e o VIB – Vlaams Instituut voor Biotechnologie, centro de excelência em biotecnologia e ciências da vida com impacto europeu.



Figura 38 - Missão à Bélgica

➤ Jornadas de I&D do BIKiNNOV, 3 de junho

Foram organizadas as Jornadas de I&D do CTI, com o propósito de fortalecer ligações, estimular ideias e construir pontes entre a ciência, a tecnologia e o setor empresarial. Este evento teve como principal objetivo criar um espaço dinâmico de partilha, reflexão e interação entre os técnicos de I&D do CTI, especialistas externos e representantes do setor empresarial, afirmando o CTI como um polo de referência na inovação.

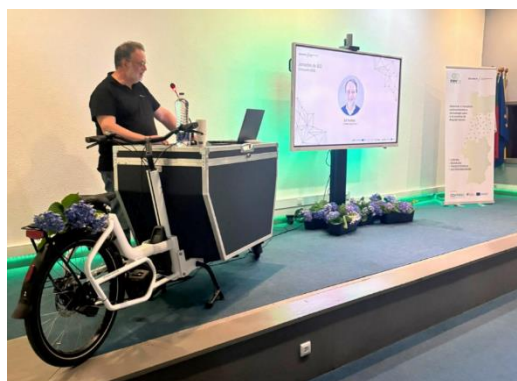


Figura 39 - Evento "Jornadas de I&D"

➤ 1º Encontro Regional da Universidade da Beira Interior, na Covilhã

O BIKiNNOV esteve presente com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o ecossistema de inovação em Portugal, particularmente na região Centro, e reforçar a cooperação entre a academia, o setor empresarial e as estruturas de suporte à inovação. A agenda envolveu momentos de debate, partilha de experiências, visitas a instituições e empresas tecnológicas, centrando-se nos temas da valorização do conhecimento, da proteção de propriedade intelectual, da capacitação para inovação e da ligação U-I.



Figura 40 - Encontro Regional UBI

➤ 1.ª Ação de Capacitação do INOV+, realizada no RAIZ – Instituto de Investigação da Floresta e Papel (Aveiro) dias 23 e 24 de julho

A iniciativa incluiu sessões dedicadas a Gabinetes de Transferência de Conhecimento (organização, formalismos de criação e ligação a outras valências), Transferência de Conhecimento e Tecnologia (trabalho interno e externo), Propriedade Intelectual (regulamento, comunicação de invenção, cotitularidade, estratégias de proteção e financiamento ANI) e Empreendedorismo (mecanismos de capacitação, empreendedorismo tecnológico e financiamento para startups), complementadas por momentos de networking, incluindo visita e jantar de grupo.



Figura 41 - 1.ª Ação de capacitação RAIZ

➤ *“Inovar sobre Rodas: Propriedade Intelectual ao Serviço da Mobilidade”, 30 de setembro*

A organização foi do BIKiNNOV e teve como principal objetivo sensibilizar e capacitar o setor para a relevância estratégica da propriedade industrial enquanto motor de valorização do conhecimento e da inovação tecnológica. Procurou-se fomentar a partilha de experiências e boas práticas entre entidades do ecossistema, agentes oficiais e empresas, destacando o papel da proteção da inovação no reforço da competitividade do setor das duas rodas. Através de sessões temáticas, de uma mesa-redonda dedicada ao debate sobre desafios e oportunidades, e de uma visita às instalações do BIKiNNOV, o encontro pretendeu criar um espaço de reflexão e colaboração, promovendo a transferência de conhecimento e incentivando a adoção de estratégias que potenciam a criação de valor sustentável para a indústria.



Figura 42 - Evento "Inovar sobre Rodas: propriedade intelectual ao serviço da mobilidade"

➤ *Missão de Benchmarking a Barcelona, na Espanha, 19 e 23 de outubro*

A missão de benchmarking ao ecossistema de inovação de Barcelona incluiu visitas e reuniões com um conjunto diversificado de entidades de referência internacional, nomeadamente com a LifeLink Ventures, uma sociedade de capital de risco especializada nas áreas das ciências da vida

e da saúde, com foco em projetos de biotecnologia, terapias avançadas, medicina de precisão, tecnologias médicas e saúde digital, o DREU, o organismo governamental responsável pela definição e implementação das políticas públicas de investigação, universidades e transferência de conhecimento na Catalunha, a AgriTech, a primeira rede catalã dedicada à valorização e transferência de conhecimento no setor agroalimentar, agregando universidades, centros de investigação e entidades públicas, o PRBB, um dos maiores parques de investigação biomédica da Europa, reunindo várias instituições científicas de excelência num mesmo espaço físico, o Eurecat, o principal centro tecnológico da Catalunha, atuando como parceiro estratégico das empresas no desenvolvimento de inovação aplicada, a Barcelona Activa, a agência de desenvolvimento económico do município de Barcelona, desempenhando um papel central no apoio ao empreendedorismo, criação e crescimento de empresas e atração de investimento, a Asabys, uma sociedade de capital de risco e *company builder* especializada na área da saúde, com forte foco na transferência de tecnologia proveniente de instituições científicas, a Esade, uma escola de negócios de referência internacional, com forte ligação ao tecido empresarial e institucional, a Fundación “la Caixa”, uma das maiores fundações privadas europeias, com investimento significativo nas áreas da investigação biomédica, inovação e divulgação científica, a EIT Health, uma parceria público-privada europeia, integrada no Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia, que atua na interseção entre educação, investigação e indústria no setor da saúde, o IBEC, um centro de investigação interdisciplinar, integrado na rede CERCA, com um modelo altamente estruturado de gestão da propriedade intelectual e transferência de tecnologia, a Ship2B Ventures, uma entidade de capital de risco e apoio ao empreendedorismo orientada para projetos com impacto social e ambiental e a Biocat, a entidade que coordena e promove o cluster das ciências da vida e da saúde na Catalunha, articulando universidades, centros de investigação, hospitais, empresas e investidores.



Figura 43 - Missão a Barcelona

➤ 2ª Encontro Regional INOVC+, realizado no Instituto Politécnico de Tomar nos dias 19 e 20 de novembro de 2025

Reuniu representantes do meio académico, empresarial e institucional para discutir desafios tecnológicos, inovação e transferência de conhecimento.

O primeiro dia iniciou-se com registo e sessão de abertura, com intervenções de representantes do IPT, Universidade de Coimbra e NERSANT. Seguiu-se uma mesa-redonda sobre desafios tecnológicos enquanto motores de crescimento sustentável, com a participação de líderes de empresas regionais de setores como agroalimentar, automóvel, reciclagem e engenharia.

Durante a tarde, ocorreram duas sessões paralelas: uma mesa-redonda sobre Cidades Inteligentes e Sustentáveis, envolvendo empresas ligadas à robótica, energia e consultoria; e uma reunião de trabalho com novos TTOs (acesso restrito).

Após a pausa para café, decorreu uma sessão dedicada à divulgação de casos de sucesso de transferência de tecnologia promovidos pelos parceiros INOVC+.



Figura 44 - Encontro Regional IPT – visita Fly Robotics

➤ Mostra dos Fundos Europeus no Covento de S. Francisco em Coimbra, 3 de dezembro

Esta participação enquadrou-se nas ações de promoção, divulgação e valorização de conhecimento e tecnologia desenvolvidas no âmbito do Ecosistema Regional de Inovação da Região Centro. No contexto desta mostra, o BIKiNNOV apresentou uma tecnologia de porta-cargas (carrier) para bicicletas, desenvolvida pela empresa Polisport, já objeto de patente e com elevado potencial de inovação, bem como de melhoria ao nível do processo produtivo. A tecnologia apresentada despertou interesse pela sua abordagem diferenciadora e pelas vantagens técnicas e industriais associadas.



Figura 45 - Mostra dos Fundos Europeus

➤ Mostra da Saúde, Pólo II da Universidade de Coimbra, 10 de dezembro

O BIKiNOV participou na Mostra da Saúde, integrando as ações de divulgação e demonstração de soluções tecnológicas com aplicação na promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida. Durante o evento, o BIKiNOV apresentou equipamentos avançados para treino indoor, evidenciando o seu potencial de utilização em contextos de saúde, investigação e demonstração científica e tecnológica. Destacaram-se o Tacx® Neo 3M, um dos rolos de treino indoor mais avançados do mercado, que se distingue pela elevada precisão na medição de potência, simulação realista de diferentes condições de terreno, adaptação dinâmica da inércia à pedalada e funcionamento extremamente silencioso, com conectividade ANT+® e Bluetooth® com plataformas de treino virtual, e o Tacx® Alpine, um sistema inovador que adiciona movimento vertical ao treino indoor, simulando subidas e descidas reais, promovendo uma postura mais natural, maior ativação muscular e elevado nível de realismo e imersão, integrando-se com plataformas de treino interativas.



Figura 46 - Mostra da Saúde

5. Candidaturas a Financiamentos

Em 2025, o BIKiNNOV reforçou a sua atividade de *scouting* e posicionamento estratégico para captação de financiamento, num contexto marcado pela transição para o novo quadro comunitário e pela execução do PRR. O ano ficou caracterizado por uma abordagem ativa e diversificada, com submissão de candidaturas a diferentes instrumentos de financiamento nacionais e europeus, abrangendo áreas como talento, digitalização e I&D.

Em termos de resultados, destaca-se um balanço positivo nas candidaturas de menor e média dimensão, com aprovação de cinco candidaturas no âmbito dos **Estágios + Talento**, bem como das operações **SIAC Digitalização** e **M2EPIC**, totalizando **126.913,65 €** de financiamento aprovado para o BIKiNNOV. Ao mesmo tempo, o BIKiNNOV manteve uma aposta em candidaturas estruturantes e de maior escala, embora com resultados ainda incertos ou desfavoráveis: foram rejeitadas as candidaturas **AHDS-Bike** e **Digital Twins 4 Smart Territories**, num montante global de **1.878.722,70 €**, e encontram-se ainda em decisão ou reanálise as candidaturas **ELEVIS**, **SAMMY** e **Next30**, que representam **2.183.376,00 €** de financiamento potencial.

Assim, o balanço de 2025 evidencia que o BIKiNNOV conseguiu assegurar resultados concretos na captação de financiamento, sobretudo em iniciativas com execução mais imediata, ao mesmo tempo que consolidou o seu posicionamento competitivo em candidaturas de maior dimensão e complexidade. No conjunto, as candidaturas apresentadas representam um volume potencial de **4.189.012,35 €**, refletindo uma estratégia ativa de diversificação de fontes de financiamento e de reforço da capacidade de investimento da instituição.

Este trabalho deverá ser reforçado em 2026, através da intensificação da atividade de prospeção e preparação de candidaturas, do acompanhamento mais próximo das oportunidades emergentes no novo quadro de financiamento e da consolidação de parcerias estratégicas, de forma a aumentar a taxa de sucesso e potenciar o acesso a instrumentos de maior escala e impacto.

Abaixo identificam-se as candidaturas apresentadas:

Nome	Financiamento	Montante BIKiNNOV	Prazo	Estado
Estágios + Talento - Engenharia Física	FEDER	5.743,92 €	Data início: 2/8/2025 Duração: 6 meses	Aprovada
Estágios + Talento - Engenharia e Gestão Industrial	FEDER	5.743,92 €	Data início: 10/27/2025 Duração: 6 meses	Aprovada
Estágios + Talento - Engenharia Mecânica	FEDER	5.743,92 €	Data início: 10/27/2025 Duração: 6 meses	Aprovada
Estágios + Talento - Assessoria e Tradução	FEDER	5.743,92 €	Data início: 10/27/2025 Duração: 6 meses	Aprovada
Estágios + Talento - Engenharia e Gestão Industrial	FEDER	5.743,92 €	Data início: 2/8/2025 Duração: 6 meses	Aprovada
AHDS-Bike - ADAPTIVE HYDROMECHANICAL DRIVETRAIN SYSTEM FOR BICYCLES	EIC Pathfinder	393.770,00 €		Rejeitada (ponderada nova submissão)
SIAC Digitalização	FEDER	65.724,93 €	Data início: 11/1/2025 Duração: 24 meses	Aprovada
Next30 - Componentes e soluções tecnológicas para a mobilidade sustentável SIID – I&D&I Empresarial - Operações em Copromoção	Mini-agenda Aviso n.º MPr-2025-1 - SIID - I&D&I Empresarial - Copromoção	1.800.000,00 €	Apresentada contestação à decisão	Apresentada contestação à decisão e encontra-se em reanálise
ELEVIS (Cluster Mobinov)	call I3-2025-INV1 Horizonte Europa	119.626,00 €	Data início: 1/8/2026 Duração: 36 meses	Aguarda Decisão
M2EPIC SACCCT – Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) - Operações Individuais e em Copromoção	Compete 2030/FCT	32.469,12 €	Data início: 1/11/2025 Duração: 36 meses	Aprovada Em fase de reprogramação física e financeira.
SAMMY	Horizonte Europa	263.750,00 €	Data início: 1/09/2026 Duração: 48 meses	Aguarda Decisão
Digital Twins 4 Smart Territories	FCT	1.484.952,70 €	Data início: 4/01/2025 Duração: 12 meses	Rejeitada

III. Prestação de Contas

Entidade: BIKINNOV - BIKE VALUE INNOVATION CENTER - ASSOCIATION
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		DEZEMBRO 2025	DEZEMBRO 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	11.748.697,71	5.088.504,20
Ativos intangíveis	5	221.868,92	362.756,68
Investimentos Financeiros	9	11.000,00	11.667,60
		11.981.566,63	5.462.928,48
Ativo corrente			
Créditos a receber	9	4.231.608,78	968.909,54
Estado e outros entes públicos	9	2.877,85	31.634,04
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	9	5.000,00	5.000,00
Diferimentos	12.6	3.754,98	6.060,11
Caixa e depósitos bancários	9	387.613,75	1.776.405,79
		4.630.855,36	2.788.009,48
Total do ativo		16.612.421,99	8.250.937,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	9	68.000,00	64.000,00
Resultados transitados	9	(15.994,40)	1.167,94
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9	13.917.838,17	6.514.036,84
		13.969.843,77	6.579.204,78
Resultado líquido do período	9	234.539,40	(17.162,34)
Total dos fundos patrimoniais		14.204.383,17	6.562.042,44
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	9	71.082,91	80.672,56
Estado e outros entes públicos	9	259.304,69	68.309,87
Financiamentos obtidos	9	825.288,31	5.828,02
Diferimentos	12.6	6.156,93	
Outros passivos correntes	9	1.246.205,98	1.534.085,07
		2.408.038,82	1.688.895,52
Total do passivo		2.408.038,82	1.688.895,52
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		16.612.421,99	8.250.937,96

O Contabilista Certificado

NIF/ Matricula
Início

A Direção

Entidade: BIKINNOV - BIKE VALUE INNOVATION CENTER - ASSOCIATION
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2025	DEZEMBRO 2024
Vendas e serviços prestados	7	373.484,13	92.500,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	1.302.295,75	508.054,16
Fornecimentos e serviços externos	12.1	-782.406,51	-206.835,52
Gastos com o pessoal	10	-757.201,21	-609.082,55
Outros rendimentos	12.2	1.294.705,99	478.642,37
Outros gastos	12.3	-61.011,32	-1.775,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.369.866,83	261.503,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	12.4	-1.130.753,62	-278.665,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		239.113,21	-17.162,34
Juros e gastos similares suportados	6	-4.573,81	0,00
Resultado antes de impostos		234.539,40	-17.162,34
Resultado líquido do período		234.539,40	-17.162,34

Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
---	--	--	--

O Contabilista Certificado

NIF/ Matrícula
516839268

A Direção

Entidade: BIKINNOV - BIKE VALUE INNOVATION CENTER - ASSOCIATION
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2024 A DEZEMBRO DE 2024

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
1	1	64.000,00			1.167,94		658.364,32		723.532,26	723.532,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contábeis										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
2	2					5855672,52		5855672,52		5855.672,52
3	3					5855.672,52		5855.672,52		5855.672,52
4 = 2 + 3	4 = 2 + 3							(17.162,34)		(17.162,34)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
5	5							(17.162,34)		(17.162,34)
6 = 1 + 2 + 3 + 5	6 = 1 + 2 + 3 + 5	64.000,00			1.167,94		6.514.036,84	(17.162,34)	6.562.042,44	6.562.042,44

A Direção

O Contabilista Certificado

Entidade: BIKINNOV - BIKE VALUE INNOVATION CENTER - ASSOCIATION
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2025 A DEZEMBRO DE 2025

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
6	6	64.000,00			(15.994,40)		6.514.036,84		6.562.042,44	6.562.042,44
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização de excedente de revalorização										
Excedentes de revalorização										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais										
7	7						7.403.801,33		7.403.801,33	7.403.801,33
							7.403.801,33		7.403.801,33	7.403.801,33
8	8							234.539,40	234.539,40	234.539,40
9 = 7 + 8	9 = 7 + 8							234.539,40	7.638.340,73	7.638.340,73
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
RESULTADO INTEGRAL										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		4.000,00							4.000,00	4.000,00
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
10	10									
		4.000,00							4.000,00	4.000,00
6 + 7 + 8 + 10	6 + 7 + 8 + 10	68.000,00			(15.994,40)		13.917.838,17	234.539,40	14.204.383,17	14.204.383,17

O Contabilista Certificado

A Direção

Entidade: BIKINNOV - BIKE VALUE INNOVATION CENTER - ASSOCIATION

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZEMBRO 2025	DEZEMBRO 2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		316.392,02	49.471,00
Pagamentos a fornecedores		-795.371,90	-243.860,98
Pagamentos ao pessoal		-715.470,40	-592.647,62
Caixa gerada pelas operações		-1.194.450,28	-787.037,60
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		28.756,19	-19.926,43
Outros recebimentos/pagamentos		6.929.006,92	1.303.762,60
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		5.763.312,83	496.798,57
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-7.909.454,49	-3.752.659,85
Ativos intangíveis		-77.622,06	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		11.511,39	126.931,65
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-7.975.565,16	-3.625.728,20
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		819.460,29	3.676,72
Realizações de fundos		4.000,00	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		823.460,29	3.676,72
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1.388.792,04	-3.125.252,91
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.776.405,79	4.901.658,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9	387.613,75	1.776.405,79

O Contabilista Certificado

NIF/ Matricula
516839268

A Direção

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da entidade

1.1. Designação da entidade

Bikinnov – Bike Value Innovation Center – Association

NIPC: 516839268

1.2. Sede

R. Ramiro Soares de Miranda 133 Brejo

Borralha, concelho de Águeda

1.3. Natureza da atividade

Associação de direito privado.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Indicação do referencial contabilístico

Em 2025, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 20 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2. Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que tenham sido derogadas, e respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados, cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do Exercício anterior.

O conteúdo do Balanço e da Demonstração de resultados é comparável com o exercício anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

- **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

- **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- **Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo em toda a Entidade. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

- **Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Fixos Tangíveis	Vida Útil (anos)
Edifícios	10 a 50
Equipamento Básico	4 a 14
Equipamento de Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	3 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 10

- **Bens do património histórico e cultural**

Não aplicável.

- **Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham potencial de serviços futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- **Investimentos financeiros**

As partes de capital detidas são registadas pelo custo de aquisição.

- **Inventários**

A entidade não possui inventários.

- **Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

- **Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

- **Créditos a receber**

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

- **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

- **Fornecedores e outros passivos correntes**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

- **Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

- **Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

- **Financiamentos Obtidos**

Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Não existem locações no período ou no período anterior.

• Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) (revogado)

b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social, defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram a isenção;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10.º do CIRC encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

- **Rédito**

O rédito proveniente de prestações de serviços é reconhecido quando seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade e o respetivo montante possa ser mensurado com fiabilidade, sendo registado pelo justo valor da contraprestação a receber, líquido de IVA e de eventuais abatimentos ou regularizações.

Nas prestações de serviços realizadas ao longo do tempo, o rédito é reconhecido de acordo com a fase de acabamento (percentagem de realização), sempre que o resultado do serviço possa ser estimado com fiabilidade. A fase de acabamento é determinada pelo método que melhor reflete o trabalho efetivamente executado, designadamente:

- (i) por referência a marcos/entregáveis contratuais concluídos e aceites pelo cliente (quando a execução é faseada por tranches);
- (ii) por referência à proporção de horas incorridas face ao total estimado, quando aplicável.
- (iii) por referência à proporção de dias de execução (ou período decorrido) face à duração total do serviço, quando a prestação se desenvolve ao longo de um intervalo temporal e a mensuração por dias reflete adequadamente o grau de execução (por exemplo, ensaios com duração significativa).

Quando o resultado de uma prestação de serviços não possa ser estimado com fiabilidade, o rédito é reconhecido apenas até ao montante dos custos incorridos cuja recuperação seja provável.

Principais pressupostos relativos ao futuro e principais fontes de incerteza das estimativas

Os rendimentos e os fundos patrimoniais relacionados com os projetos em curso foram reconhecidos no período na proporção dos gastos e dos investimentos incorridos. Existe o risco de, em face do eventual não cumprimento de alguns critérios ou metas, o BIKINNOV não vir a receber a totalidade dos incentivos contratados. Não obstante, com base na experiência da Direção do CTI (Centro de Tecnologia e Inovação) na gestão e execução deste tipo de projetos e na evidência disponível à data, não foram identificados indícios relevantes que coloquem em causa a elegibilidade da despesa e o recebimento dos incentivos, pelo que se considera reduzida a probabilidade de ajustamentos materiais.

Assim, relativamente aos projetos ainda em execução, os saldos a receber e o rendimento do período (subsídio à exploração e/ou subsídio ao investimento, bem como o respetivo diferimento) são estimados pelo órgão de gestão, de acordo com os contratos assinados e demais documentação de suporte, na proporção da despesa executada e na expectativa razoável de que a mesma será considerada elegível nos termos acordados, sem prejuízo de poderem ocorrer ajustamentos futuros na sequência da validação final pelas entidades financiadoras.

Para efeitos de apuramento da despesa/custo elegível considerada nas estimativas, encontra-se incluído o IVA suportado, quando aplicável e na medida em que não seja dedutível pela entidade, o qual se prevê recuperar através de mecanismo próprio de recuperação/reembolso deste imposto aplicável aos projetos financiados, bem como os custos indiretos apurados de acordo com a metodologia e taxas definidas no enquadramento legal e regulamentar aplicável nos termos de aceitação.

Os custos indiretos compreendem todos os custos elegíveis que não podem ser identificados pelo beneficiário como diretamente decorrentes do projeto, mas que se encontram relacionados com os custos diretos elegíveis. Estes incluem o conjunto de custos de estrutura e de suporte de natureza administrativa, técnica e logística que servem de suporte transversal ao conjunto de operações do beneficiário e que não são passíveis de alocação integral a uma só atividade ou projeto. Encontram-se neste âmbito os custos com as infraestruturas e de gestão operacional do beneficiário tais como rendas de edifícios, água, gás, eletricidade, manutenção, comunicações, custos com serviços horizontais como gestão administrativa, financeira ou de recursos humanos e outros gastos gerais imputáveis ao projeto.

No âmbito da Missão Interface (ANI), os custos indiretos são calculados com base em custos simplificados, assentes na aplicação da taxa fixa de 20% dos custos diretos totais elegíveis, de acordo com a nova redação do art.º 25º do Regulamento (UE) n.º 651/2014, previsto no Regulamento (UE) 2024/1315, de 23 de junho. Desta forma, o cálculo dos custos indiretos incide sobre custos diretos com pessoal, instrumentos, equipamentos, matérias-primas e materiais.

Relativamente ao projeto AM2R, os custos indiretos também são calculados com base em custos simplificados, assentes na aplicação da taxa fixa de 25% dos custos diretos totais elegíveis, excluindo os custos diretos elegíveis relativos à subcontratação, o apoio financeiro a terceiros e os custos unitários ou montantes fixos que incluem custos indiretos de acordo com o previsto no artigo 20.º do Regulamento Delegado (UE) n.º 480/2014, de 3 de março, e com o artigo 35.º do Regulamento (UE) 2021/695 do Parlamento Europeu e do Conselho de 28 de abril de 2021 que estabelece o Horizonte Europa.

Os registos contabilísticos encontram-se preparados de forma a permitir a identificação das despesas de cada projeto, através de contabilidade analítica organizada por centros de custo, a qual concilia com a contabilidade geral nas rubricas de investimentos, gastos e rendimentos.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Em relação ao ano de 2025 e 2024, não foram alteradas políticas contabilísticas que impliquem divulgação.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Em relação ao ano de 2025 e 2024, não foram alteradas as estimativas contabilísticas que impliquem divulgação.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores

Não ocorreram correções de erros anteriores no ano de 2025 ou 2024.

4. Ativos Fixos Tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

b) Métodos de depreciação usados;

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas.

Ver nota 3.1.

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

2025

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Transfer.	Saldo final
Terrenos	0,00 €				0,00 €
Edifícios	49 631,07 €	276 712,53 €		864 396,98 €	1 190 740,58 €
Equipamento Básico	3 415 226,61 €	5 694 222,61 €		614 062,12 €	9 723 511,34 €
Equipamento Transporte	1 107,00 €	0,00 €			1 107,00 €
Equipamento administrativo	108 280,37 €	75 553,48 €			183 833,85 €
Outros Ativos Fixos tangíveis	54 992,15 €	1 291,54 €			56 283,69 €
Total Bruto	3 629 237,20 €	6 047 780,16 €	0,00 €	1 478 459,10 €	11 155 476,46 €
Amortizações Acumuladas	-87 432,47 €	912 243,80 €			-999 676,27 €
Inv. Em curso	1 546 699,47 €	1 524 657,15 €		-1 478 459,10 €	1 592 897,52 €
Total Líquido	5 088 504,20 €	8 484 681,11 €	0,00 €	0,00 €	11 748 697,71 €

Em 31 de dezembro de 2025, os investimentos em curso totalizam 1.592.897,52 €, correspondendo sobretudo a infraestruturas/instalações técnicas (com destaque para o projeto elétrico e adaptações associadas) e à aquisição de equipamento laboratorial para ensaios e validação (incluindo câmaras climáticas/térmicas, sistemas de análise e equipamentos de teste/medição). Os investimentos permanecem em curso por se encontrarem em fase de instalação, integração, testes, formação e/ou receção final.

2024

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Transfer.	Saldo final
Terrenos					0,00 €
Edifícios		49 631,07 €			49 631,07 €
Equipamento Básico		3 415 226,61 €			3 415 226,61 €
Equipamento Transporte		1 107,00 €			1 107,00 €
Equipamento administrativo	90 661,80 €	17 618,57 €			108 280,37 €
Outros Ativos Fixos tangíveis	13 712,65 €	41 279,50 €			54 992,15 €
Total Bruto	104 374,45 €	3 524 862,75 €	0,00 €	0,00 €	3 629 237,20 €
Amortizações Acumuladas	-8 887,54 €	78 544,93 €			-87 432,47 €
Inv. Em curso		1 546 699,47 €			1 546 699,47 €
Total Líquido	95 486,91 €	5 150 107,15 €	0,00 €	0,00 €	5 088 504,20 €

Em 31 de dezembro de 2024, os investimentos em curso totalizam 1.546.699,42 €, refletindo essencialmente obras/benfeitorias e adaptações das instalações e a aquisição de equipamento técnico e laboratorial (incluindo tomografia, máquinas de ensaio e câmara climática), bem como software técnico.

e) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.

Não existem bens considerados de património histórico, artístico e cultural em 2025 e 2024.

4.2. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos

A entidade exerce a sua atividade em instalações cedidas ao abrigo de um contrato de comodato celebrado com a Associação Empresarial de Águeda, pelo prazo de 50 anos. No âmbito da utilização do espaço, a entidade tem efetuado obras de beneficiação e adaptação necessárias à sua atividade. Os dispêndios incorridos com estas intervenções encontram-se reconhecidos em

ativos fixos tangíveis, na rubrica de edifícios e outras construções, correspondendo a benfeitorias em imóvel de terceiros.

Nos termos do contrato de comodato, as benfeitorias efetuadas ficam a pertencer ao imóvel, não assistindo à entidade qualquer direito de retenção ou indemnização no termo do contrato.

5. Ativos Intangíveis

5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis

a) Critérios de determinação e estimativa de vidas úteis indefinidas ou finitas e métodos de amortização

Ver nota 3.1.

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

2025

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Transferencias	Reduções	Saldo final
Projetos de desenvolvimento	0,00 €				0,00 €
Programas de computador	600 422,25 €	63 600,06 €			664 022,31 €
Total Bruto	600 422,25 €	63 600,06 €	0,00 €	0,00 €	664 022,31 €
Amortizações Acumuladas	-237 665,57 €	218 509,82 €		0,00 €	-456 175,39 €
Invest. Curso		73 452,36 €	59 430,36 €		14 022,00 €
Total Líquido	362 756,68 €	282 109,88 €	0,00 €	0,00 €	221 868,92 €

2024

Rubrica	Saldo inicial	Aumentos	Transferencias	Reduções	Saldo final
Projetos de desenvolvimento	3 865,00 €			3 865,00 €	0,00 €
Programas de computador	600 422,25 €				600 422,25 €
Total Bruto	604 287,25 €	0,00 €	0,00 €	3 865,00 €	600 422,25 €
Amortizações Acumuladas	-37 759,54 €	200 120,73 €		214,70 €	-237 665,57 €
Total Líquido	566 527,71 €	200 120,73 €	0,00 €	4 079,70 €	362 756,68 €

6. Custos de empréstimos obtidos

6.1. Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período, discriminada por naturezas de ativos que se qualificam

Os juros suportados são fruto da constituição de um empréstimo de tesouraria no BCP no valor de 819.800,00 €, não tendo sido capitalizados quaisquer juros.

O total de juros incorridos no período ascende a 4.573,81 €, que compara com 0,00 € no exercício anterior.

7. Rendimentos e gastos

7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

Ver nota 3.1.

O valor indicado corresponde a prestações de serviços com a seguinte distribuição:

	2025	2024
Prestação de serviços	373 484,13 €	92 500,00 €
Total serviços	373 484,13 €	92 500,00 €

7.2. Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Em 2025, a entidade rescindiu os contratos de empreitada relativos ao projeto de novas instalações no Parque Empresarial do Casarão, tendo sido abandonada a intenção de prosseguir o investimento. Em consequência, os dispêndios já incorridos, no montante de 59.021,55 €, anteriormente registados como investimento em curso, foram reconhecidos como gasto do período.

8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

2025

Rubrica	Saldo inicial	Aumento	Realização	Diminuição	Saldo final
AM2R	5 660 026,74 €	8 640 049,07 €	1 255 311,49 €		13 044 764,32 €
ANI - MISSÃO INTERFACE	854 010,10 €	47 568,34 €	28 504,59 €		873 073,85 €
Total Líquido	6 514 036,84 €	8 687 617,41 €	1 283 816,08 €	0,00 €	13 917 838,17 €

2024

Rubrica	Saldo inicial	Aumento	Realização	Diminuição	Saldo final
AM2R	658 364,32 €	5 360 219,91 €	358 557,49 €		5 660 026,74 €
ANI - MISSÃO INTERFACE	0,00 €	855 105,81 €	1 095,71 €		854 010,10 €
Total Líquido	658 364,32 €	6 215 325,72 €	359 653,20 €	0,00 €	6 514 036,84 €

No quadro seguinte, estão identificados os **subsídios à exploração** obtidos em 2025, bem como a comparação com 2024:

Subsídios à exploração e similares	2025	2024
IEFP	2 399,35 €	77 295,58 €
ANI - MISSÃO INTERFACE	358 416,66 €	191 811,34 €
INOV C+	10 449,75 €	475,08 €
AM2R	931 029,99 €	238 472,16 €
Total	1 302 295,75 €	508 054,16 €

Os principais projetos do BIKINNOV são a Missão Interface (ANI), que representa o financiamento base do CTI e que reúne como principal objetivo o aprofundamento e consolidação da rede de instituições de interface entre o sistema académico, científico e tecnológico e o tecido empresarial português, garantindo o apoio necessário para potenciar o impacto destas na promoção do investimento em I&D nas empresas; e a Agenda mobilizadora para a inovação empresarial do setor das duas rodas (AM2R) que tem como objetivo operacionalizar a intervenção em áreas prioritárias na cadeia de valor que permitirão transformar o perfil produtivo nacional e desenvolver especializações no setor das duas rodas.

Os rendimentos e os montantes de fundos patrimoniais associados aos subsídios são reconhecidos com base em estimativas, nos termos divulgados no ponto 3.1. Aquando do encerramento físico e financeiro definitivo do(s) projeto(s), serão efetuados os ajustamentos às estimativas que se revelem necessários, com impacto no resultado do período, designadamente sempre que despesas anteriormente consideradas na base de cálculo do subsídio venham a ser qualificadas como não elegíveis pelas entidades financiadoras.

Registam-se ainda apoios do IEFP através de medidas de estágios que correspondem a entrada de jovens para os diversos setores (medida Estágios +Talentos), bem como uma nova iniciativa INOV+: Transferência do Conhecimento Científico e Tecnológico que financia custos com pessoal qualificado

9. Instrumentos financeiros

9.1. Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

Ver nota 3.1.

Investimentos financeiros

As participações que o BIKINNOV detém e que totalizam 11.000,00 euros estão registadas ao custo de aquisição, e são compostas por:

Entidades	2025	2024
PIEP	5 000,00 €	5 000,00 €
CITEVE	3 000,00 €	3 000,00 €
CENTI	3 000,00 €	3 000,00 €
Fundos de Compensação do Trabalho	0,00 €	667,60 €
Total	11 000,00 €	11 667,60 €

Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Ativos:						
Imposto sobre o rendimento	2 877,85 €	0,00 €	2 877,85 €	31 634,04 €	0,00 €	31 634,04 €
Outras tributações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total Ativo	2 877,85 €	0,00 €	2 877,85 €	31 634,04 €	0,00 €	31 634,04 €
Passivos:						
Retenção de impostos sobre rendimentos	5 067,75 €	0,00 €	5 067,75 €	4 906,25 €	0,00 €	4 906,25 €
Imposto sobre o valor acrescentado	236 745,05 €	0,00 €	236 745,05 €	52 160,85 €	0,00 €	52 160,85 €
Outros impostos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Contribuições para a segurança social	17 491,89 €	0,00 €	17 491,89 €	11 242,77 €	0,00 €	11 242,77 €
Total Passivo	259 304,69 €	0,00 €	259 304,69 €	68 309,87 €	0,00 €	68 309,87 €

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

O saldo relativo a associados representa os seguintes valores:

Rubrica	2025	2024
Fundos (UP) não realizados	5 000,00 €	5 000,00 €
Saldo final	5 000,00 €	5 000,00 €

Créditos a Receber

O saldo dos créditos a receber totaliza é decomposto da seguinte forma:

Rubrica	2025	2024
Clientes conta corrente	395 009,84 €	298 644,00 €
Devedores por acréscimo de rendimentos	14 330,23 €	43 092,05 €
ANI - Missão interface	66 064,24 €	505 230,67 €
IEFP - Proc. N.º 0409/TE/23_ID 1548117	0,00 €	22 064,78 €
IEFP - Proc. N.º 0484/TE/23_ID 1571103	0,00 €	15 925,64 €
INOV C+	1 930,04 €	475,08 €
AM2R	3 752 658,50 €	83 392,22 €
Outros devedores e credores	1 615,93 €	85,10 €
Total	4 231 608,78 €	968 909,54 €

À data de 31 de dezembro de 2025, a rubrica de Clientes conta corrente inclui um saldo a receber do associado fundador ABIMOTA no montante de 275.787,91 €. Apesar da antiguidade do saldo, a sua recuperabilidade não é posta em causa, uma vez que se encontra prevista a sua regularização por via de compensação no âmbito de aquisições futuras de equipamentos e

serviços, encontrando-se o processo em curso e sujeito a formalização/condições acordadas entre as partes.

O valor na rubrica Devedores por acréscimo de rendimentos deve-se, essencialmente, a serviços prestados pelo Bikinnov durante o ano, que só foram faturados no período subsequente, e a juros de depósitos a prazo (apenas em 2024).

Os saldos devedores relacionados com os projetos em execução dizem respeito à diferença positiva entre o incentivo estimado a receber pela execução da despesa e os montantes já recebidos, conforme tratamento mencionado no ponto 3.1.

Meios financeiros líquidos

Caixa

Não aplicável. Não existiu qualquer movimento no ano e no ano anterior e o saldo no final de ambos os exercícios é nulo.

Bancos

Em relação às contas de bancos é feita a conciliação com a contabilidade não existindo à data de fecho de contas diferenças significativas entre os registos na contabilidade e os saldos bancários. Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão assim decompostos:

Depósitos à ordem

Entidade	2025	2024
Novo Banco	144 564,74 €	334 728,68 €
BCP	238 090,61 €	241 677,11 €
Caixa Geral Depositos	4 958,40 €	- €
Total	387 613,75 €	576 405,79 €

Outros depósitos bancários

Entidade	2025	2024
Novo Banco	- €	1 200 000,00 €
Total	- €	1 200 000,00 €

Fornecedores

A conta de fornecedores regista um valor de 71.082,91 € em 31 de dezembro de 2025 e 80.672,56 € em 31 de dezembro de 2024. É decorrente da atividade normal e são cumpridos os prazos de pagamento estabelecidos com fornecedores.

Financiamentos obtidos

A conta de Financiamentos obtidos regista um valor em 31 de dezembro de 825.288,31 €, correspondendo 819.800,00 € a empréstimos bancários de curto prazo e 5.488,31 € a cartões de crédito. Em 31 de dezembro de 2024, o montante desta rubrica apenas dizia respeito à utilização de cartões de crédito.

Outros passivos correntes

Nas outras contas a pagar, os valores mais representativos são os créditos a favor dos fornecedores de investimento e o saldo relativo a credores por acréscimos de gastos (remunerações a liquidar), conforme decomposição abaixo:

Rubrica	2025	2024
Fornecedores de investimento	1 108 022,43 €	1 445 039,61 €
Credores por acréscimo de gastos: Remunerações a liquidar	137 152,11 €	88 274,37 €
Credores diversos	1 031,44 €	771,09 €
Total	1 246 205,98 €	1 534 085,07 €

9.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos patrimoniais

2025

Fundos patrimoniais				
DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos	64 000,00		4 000,00	68 000,00
Resultados transitados	1 167,94	17 162,34		-15 994,40
Outras variações no capital próprio	6 514 036,84	1 283 816,08	8 687 617,41	13 917 838,17
Subsídios	6 514 036,84	1 283 816,08	8 687 617,41	13 917 838,17
Doações	0,00			0,00
Outras	0,00			0,00
Resultado líquido	-17 162,34		251 701,74	234 539,40
Total	6 562 042,44	1 300 978,42	8 943 319,15	14 204 383,17

2024

Fundos patrimoniais				
DESCRIÇÃO	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundos	64 000,00			64 000,00
Resultados transitados	94,50		1 073,44	1 167,94
Outras variações no capital próprio	658 364,32	359 653,20	6 215 325,72	6 514 036,84
Subsídios	658 364,32	359 653,20	6 215 325,72	6 514 036,84
Doações	0,00			0,00
Outras	0,00			0,00
Resultado líquido	1 073,44	18 235,78		-17 162,34
Total	723 532,26	377 888,98	6 216 399,16	6 562 042,44

Fundos

Os títulos de participação nos fundos do BikinnoV são "unidades de participação" (UP) e têm o valor nominal unitário de 1.000 €. Em 31 de dezembro de 2025 encontram-se subscritas 68 UP (64 UP no ano anterior), correspondendo a um fundo de 68.000,00 € (64.000,00 € no ano anterior), respetivamente, naquelas datas.

Não existe qualquer montante afeto a reservas. Os estatutos e a legislação aplicável aos CTI não obrigam à constituição de reservas.

Resultados transitados

A conta de resultados transitados incorporou o valor do resultado líquido de 2024.

Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica de ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais reflete a imputação a resultados dos subsídios ao investimento, efetuada de forma sistemática e na mesma cadência das depreciações/amortizações dos ativos financiados, em função da respetiva percentagem de comparticipação. Desta forma, o montante inicialmente reconhecido nos fundos patrimoniais vai sendo transferido para rendimentos do período à medida que os bens apoiados são realizados ao longo da sua vida útil, conforme divulgado no ponto 8.1.

Projeto	2025	2024
AM2R	13 044 764,32 €	4 528 021,37 €
ANI	873 073,85 €	854 010,10 €
Total	13 917 838,17 €	5 382 031,47 €

10. Benefícios dos empregados

10.1. Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, e alterações no mesmo período ocorridas

N.º médio de empregados durante o ano de 2025: 26 (19 em 2024)

N.º de membros da direção: 9

Os membros dos órgãos estatutários não auferem qualquer tipo de remuneração pelo desempenho de funções diretivas ou outras.

Em relação à distribuição dos encargos, pode ver-se na tabela seguinte:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	630 199,72 €	501 143,12 €
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	121 604,91 €	88 006,42 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 655,69 €	2 987,95 €
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	740,89 €	16 945,06 €
Total	757 201,21 €	609 082,55 €

O aumento verificado nos gastos com o pessoal deriva do aumento número de funcionários e com as atualizações salariais anuais.

Os gastos com o pessoal incluem uma gratificação a título de participação nos lucros no montante de 32.324,40 € em 2025 e de 15.970,00 € em 2024. Os valores desta componente salarial foram acrescidos de acordo com o disposto no §18 da NCRF 28, por remissão do §18.9 da NCRF-ESNL.

11. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão em 10 de março de 2026.

12. Outras divulgações

12.1. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2025	2024	Variação
Serviços especializados	593 268,26 €	103 113,15 €	490 155,11 €
Subcontratos	27 714,82 €	0,00 €	27 714,82 €
Trabalhos especializados	556 523,18 €	97 015,65 €	459 507,53 €
Publicidade e propaganda	5 214,48 €	1 353,00 €	3 861,48 €
Vigilância e segurança	940,95 €	0,00 €	940,95 €
Honorários	363,00 €	147,24 €	215,76 €
Conservação e reparação	449,86 €	4 224,46 €	-3 774,60 €
Serviços bancários	1 708,97 €	372,80 €	1 336,17 €
Outros	353,00 €	0,00 €	353,00 €
Materiais	73 946,79 €	43 180,73 €	30 766,06 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	39 999,75 €	17 353,47 €	22 646,28 €
Livros e documentação técnica	9 368,74 €	0,00 €	9 368,74 €
Material de escritório	15 190,37 €	25 818,46 €	-10 628,09 €
Artigos para oferta	3 112,20 €	0,00 €	3 112,20 €
Outros	6 275,73 €	8,80 €	6 266,93 €
Energia e fluidos	28 664,00 €	162,48 €	28 501,52 €
Electricidade	21 896,83 €	0,00 €	21 896,83 €
Combustíveis	142,11 €	162,48 €	-20,37 €
Água	5 348,76 €	0,00 €	5 348,76 €
Outros	1 276,30 €	0,00 €	1 276,30 €
Deslocações, estadas e transportes	51 864,01 €	27 481,05 €	24 382,96 €
Deslocações e estadas	47 219,62 €	25 328,48 €	21 891,14 €
Transportes de mercadorias	4 644,39 €	2 152,57 €	2 491,82 €
Serviços diversos	34 663,45 €	32 898,11 €	1 765,34 €
Rendas e alugueres	15 494,46 €	24 299,45 €	-8 804,99 €
Comunicação	9 323,35 €	619,88 €	8 703,47 €
Seguros	4 523,70 €	1 251,82 €	3 271,88 €
Despesas de representação	2 553,77 €	1 550,62 €	1 003,15 €
Limpeza, higiene e conforto	2 768,17 €	5 176,34 €	-2 408,17 €
Total	782 406,51 €	206 835,52 €	575 570,99 €

Em 2025 verifica-se um aumento exponencial na execução dos projetos, principalmente da AM2R. Este acréscimo de execução traduz-se num aumento natural das despesas associadas, sobretudo na rubrica de trabalhos especializados, devido ao reforço de necessidades de consultoria técnica e outros gastos no âmbito dos projetos.

Com o aumento do investimento e da atividade operacional do CTI, verifica-se igualmente um aumento nos gastos com ferramentas e consumíveis de desgaste rápido associados à entrada em funcionamento do equipamento básico, bem como um incremento nos custos com subcontratos e eletricidade para os laboratórios.

12.2. Outros rendimentos

Nesta rubrica, estão incluídos os valores que respeitam à imputação proporcional às amortizações dos incentivos atribuídos e relativos à aquisição de equipamentos e ainda outros proveitos.

No quadro seguinte, estão representados os montantes que constituem o valor apresentado:

Rubrica	2025	2024
Imputação de subsídios para investimentos:	1 283 816,08 €	359 653,20 €
AM2R	1 255 311,49 €	358 557,49 €
ANI	28 504,59 €	1 095,71 €
Correções relativas a períodos anteriores	0,00 €	214,70 €
Outros	2 470,57 €	689,66 €
Juros de depósitos	8 419,34 €	118 084,81 €
Total	1 294 705,99 €	478 642,37 €

Em 2025 esta rubrica registou aumentos fruto da imputação de subsídio ao investimento do projeto AM2R, que conta já com um valor significativo de ativos fixos tangíveis e intangíveis.

12.3. Outros gastos

A decomposição é apresentada no quadro seguinte:

Rubrica	2025	2024
Impostos	1 140,44 €	928,07 €
Descontos pronto pagamento concedidos		0,00 €
Correções relativas a períodos anteriores	0,00 €	75,85 €
Insuficiência de estimativa para impostos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	362,50 €	662,50 €
Imputação subsídio ANI	0,00 €	0,00 €
Imputação subsídio AM2R	0,00 €	0,00 €
Outros	59 508,38 €	108,72 €
Total	61 011,32 €	1 775,14 €

Os outros gastos respeitam essencialmente ao divulgado no ponto 7.2. (abandono de investimentos).

12.4. Gastos de depreciações e amortizações

Os gastos com depreciações são calculados pelo método das quotas constantes, a partir do início da utilização dos bens e de acordo com o período de vida útil esperado. O valor é decomposto em:

Tipo de depreciações	2025	2024
Ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	32 594,40 €	827,18 €
Equipamento básico	828 010,01 €	48 325,48 €
Equipamento transporte	184,43 €	15,37 €
Equipamento administrativo	44 544,91 €	25 669,79 €
Outros ativos fixos tangíveis	6 910,05 €	3 707,11 €
Ativos intangíveis		
Projetos de desenvolvimento	0,00 €	0,00 €
Programas de computador	218 509,82 €	200 120,73 €
Total	1 130 753,62 €	278 665,66 €

O valor das depreciações em 2025 é resultado do aumento de investimento realizado este ano e das transferências dos ativos em curso, no âmbito dos projetos AM2R e ANI.

12.5. Imposto sobre o rendimento do período

Os Centros Tecnológicos referidos no artigo 28.º e no anexo I da Lei n.º 36/2021, de 14 de junho (Lei-Quadro do Estatuto de Utilidade Pública (LQEUP)) são considerados pessoas coletivas de utilidade pública por natureza, não carecendo de ato administrativo que lhes conceda tal estatuto e não podendo, aliás, requerê-lo (cfr. disposto no n.º 3 do artigo 28.º da LQEUP).

Assim, tendo em consideração que o BikinnoV foi reconhecido como CTI pelo Despacho n.º 9799-A/2022, de 5 de agosto é, por esse motivo, titular do estatuto de utilidade pública, encontrando-se o seu complexo de direitos e deveres estabelecido no artigo 28.º da LQEUP, não sendo necessário qualquer procedimento ao abrigo do mesmo diploma legal.

De acordo com o art.º 11.º da LQEUP, as pessoas coletivas com estatuto de utilidade pública gozam, entre outros, dos seguintes direitos e benefícios:

(...)

b) Isenções tributárias, reconhecidas e atribuídas nos termos e condições da legislação respetiva, designadamente relativas a:

iii) Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas;

(...)

Esta isenção de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas encontra-se concretizada na al. c) do n.º 1 do art.º 10.º do CIRC, não abrangendo, contudo, os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários (n.º 3 do mesmo artigo). Apesar das entidades de utilidade pública beneficiarem de isenção de IRC pelo exposto acima, esta carece de reconhecimento pelo Ministro da Finanças, mediante despacho publicado em Diário da República, pelo disposto no n.º 2 do art.º 10.º do CIRC. Este reconhecimento encontra-se pendente a 31/12/2025.

A estimativa de IRC para os períodos de 2025 e 2024 é nula.

12.6. Diferimentos

Os diferimentos são constituídos por gastos a reconhecer nos períodos seguintes, sendo que 3.754,98 euros relativos a seguros e outros fornecimentos e serviços externos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Gastos a reconhecer						
Seguros	0,00 €		0,00 €	2 659,06 €		2 659,06 €
Outros serviços	3 754,98 €		3 754,98 €	3 401,05 €		3 401,05 €
Total	3 754,98 €	0,00 €	3 754,98 €	6 060,11 €	0,00 €	6 060,11 €
Passivos						
Rendimentos a reconhecer						
IEFP Nº0219/TE/25_ID 2108324	2 051,31 €		2 051,31 €	0,00 €		0,00 €
IEFP Nº0221/TE/25_ID 2108460	2 054,31 €		2 054,31 €	0,00 €		0,00 €
IEFP Nº0220/TE/25_ID 2108426	2 051,31 €		2 051,31 €	0,00 €		0,00 €
	0,00 €		0,00 €	0,00 €		0,00 €
Total	6 156,93 €	0,00 €	6 156,93 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

Os rendimentos a reconhecer dizem respeito a verbas já recebidas relativas a projetos que excedem a despesa executada. Estes rendimentos a reconhecer dos projetos descem drasticamente devido ao forte investimento ocorrido em 2025, tanto no âmbito do AM2R como da Missão Interface, que excedeu em larga escala os montantes que vêm sendo adiantados pelas entidades financiadoras.

A Direção:

O Contabilista Certificado:

(membro 4946 OCC)

(António Henrique F. Oliveira)



Ride the Future

Rua da Indústria, 369, Covão

3750-792 Águeda Portugal

geral@bikinnov.pt

T. +351 234 248 960

www.bikinnov.pt